GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Março de 1729.

TURQUIA. *Conſtantinopla 26. de Novembro.*

AS peſſoas que chegàraõ de França com premiſſaõ deſta Corte para explorarem todos os manuſcriptos Arabicos, da Biblioteca do Gram Senhor, e os copearem, e verterem na lingua Franceza, tem deſcuberto varias obras de alguns Autores famoſos, Gregos, e Latinos, que os Doutos da Europa choravaõ perdidas; e trabalhaõ actualmente a fazer hum Catalogo de todas, para mandarem à Academia Real de Pariz, a cuja inſtancia fizeraõ eſta diligencia, patrocinada por ElRey Chriſtianiſſimo. Alèm dos direitos que eſta Corte impoz de novo ſobre a ſaida do algodam, e azeite, eſtabeleceu tambem a impoſiçaõ de alguũs ſoldos, ſobre todos os pannos, que neſte Paiz entraõ de Inglaterra, França, Hollanda, e Veneza, o que obrigou aos Miniſtros de todas eſtas quatro Potencias fazerem fortes repreſentaçoens ao Graõ Vizir, pertendendo mande ſuprimir eſte direito, naõ porque na verdade naõ ſeja baſtantemente modico, mas porque, ſe agora ſenaõ opozeſſem a eſte, o poderiaõ ir augmentando daqui por diante. A Corte de França tem dado parte a S.A. da reſoluçaõ em que eſtà de tomar huma ſatisfaçaõ dos inſultos de Tripoli, de maneira que ſe faça publico o caſtigo que merece a ſua inſolencia. O Moufti, e os Dervizes, e Religioſos prègaõ publicamente, que as calamidades que padece ao preſente o Imperio Ottomano, procedem do deſpreſo das ſuas principaes leys; e eſpecialmente pelo uſo do vinho, e com-

mercio das mulheres Chriſtãs; e aſſim tem o meſmo Moufti com premiſſaõ de S. A. mandado ordens muy apertadas, para ſerem exemplarmente caſtigados todos os que ſe acharem haver incorrido neſtes crimes.

Malta 12. de Dezembro.

HA poucos dias ſairaõ deſte porto duas fragatas para dar caça aos Tripolinos, que cada dia ſe moſtraõ mais inſolentes; e ſe ſabe, que depois do ultimo bombardamento dos Francezes paſſaõ de dous mil os Chriſtãos que tem feito eſcravos, dos quaes tem vendido muitos para Argel, e para Tunes. Dizem, que o noſſo Gram Meſtre tem promettido a França de unir as forças deſta Ilha, com a armada que eſtà aparelhando contra Tripoli; e que as Conquiſtas, que ſe fizerem neſta expediçaõ, ficaraõ pertencendo à Religiaõ de Malta, com a obrigaçaõ de as conſervar. Os aviſos daquelle Paiz dizem, que o Bey tem mandado fortificar todos os lugares da ſua coſta, onde ſe pode fazer dezembarque.

I T A L I A. *Napoles 21. de Dezembro.*

O Conde de Harrach tomou poſſe do Vice-reynado a 10. do corrente, e recebeo os comprimentos publicos dos Miniſtros Eſtrangeiros, Generaes, Preſidentes dos Conſelhos, e Nobreza principal, que todos foraõ depois fazer o meſmo comprimento à Condeſſa ſua Eſpoſa. O Marquez de Almenàra ſeu anteceſſor, que o tinha ido eſperar a nove com dous Eſquadroens de Cavallaria, e grande numero de Cavalheiros, partio a 11. para Alemanha tomando o caminho de Roma. No meſmo dia foy o novo Vice-Rey aſſiſtir à feſta de S. Januario na Igreja deſte Santo, onde commungou. A 12. deu audiencia publica a toda a peſſoa que tinha negocio em que lhe falar. Corre a voz, que D. Marfeo Barbarino, filho natural do Principe de Paleſtrina defunto, determina reclamar o ajuſte que fez com a Caſa Barbarina, e litigar novamente ſobre os bens da meſma Caſa; de que atègora era reputada por unica herdeira D. Cornelia Barbarino, que hoje ſe acha cazada com D. Julio Cezar Colonna, contravontade da Princeza ſua mãy, que naõ quer ver o genro; e ſe aſſegura juntamente que o Emperador tem promettido darlhe o titulo de Principe de Paleſtrina, com a inveſtidura de todos os feudos, que os Barberinos poſſuiraõ neſte Reyno.

Florença 25. de Dezembro.

O Gram Duque de Toſcana mandou ao Pontifice o coſtumado preſente do doces ſecos, que Sua Santidade havia de receber na meſma noite de Natal. Por ordem de S. A. Real ſe veſtirá de luto toda a Corte atè 6. do mez de Janeiro, pela morte do Principe Biſpo de Oſnabruck. Aſſegura-ſe que S. A. Real perſiſte em querer declarar

clarar em ſua vida por herdeiro dos ſeus Eſtados hum dos Principes de Baviera; mas dizem que a Corte Imperial determina opporſe a eſta declaraçaõ por ſer contraria aos ſeus intereſſes. Huma nao de Leorne tomou, e conduzio ao porto de Malta duas ſaicas Turcas, nas quaes àlem da carga havia 150. peſſoas que ficàraõ cativas; e entre elles dous Agàs, e tres Dervizes, ou Doutores Mahometanos. Eſcreve-ſe de Argel, que o Almeirante Manjàra, que he hum dos principaes Corſarios daquella Regencia, havia ſahido ao mar com ſeis navios de corço; e depois de andar algum tempo cruzando os mares, ſe tinha recolhido com hum navio pequeno de Hamburgo, e 23. Heſpanhoes, que tomou em algumas barcas de peſcadores; porèm que depois outro Corſario da meſma Cidade, aprezàra hũa nao Venezeana chamada S. Pedro, cuja equipagem ſe ſalvou toda em terra.

Segunda feira pela manhãa faleceu neſta Corte, em idade de 84. annos Fr. Julio Ginori, Graõ Prior da Ordem de Santo Eſtevaõ.

Veneza 25. de Dezembro.

O Marquez de Monteleone, Embayxador de Heſpanha, partio daqui a 14. do corrente com huma comiſſaõ muito importante de Sua Mag. Catholica para a Corte de Parma, donde ſenaõ eſpera antes de tres, ou quatro ſemanas. O Senado recebeo cartas do Cavalleiro Delfini, Embayxador da Republica ao Graõ Senhor, as quaes referem, que a peſte continua a fazer grandes eſtragos em Conſtantinopla; mas que naõ havia penetrado a *Pera*, onde todos os Miniſtros Chriſtaõs logravaõ perfeita ſaude. O General Conde de Wallis chegou aqui de Napoles, com intento de paſſar huma parte do Carnaval neſta Cidade, outra em Milam. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros foraõ antehontem comprimentar o Doge com a occaſiaõ da feſta do Natal, e hoje aſſiſtio Sua Serenidade à Miſſa ſolemne da meſma feſta, na Igreja de S. Marcos, acompanhado do Nuncio, do Embayxador de França, e de todo o Senado. As cartas de Bolonha dizem, que a Princeza Clementina Sobieski continùa com felicidade na ſua prenhez; e que o Pertendente da Grãa Bretanha logra ſaude perfeita; e que a 13. deſte mez fora à Igreja de S. Luzia venerar, e beijar as reliquias deſta Santa. As de Milam nos dizem, ſer falecido na Cidade de Maſſa-Carrara, depois de huma dilatada doença, ſem deixar filhos, o Principe de Novellara da Caſa Gonzaga, eſtando para ſe receber com a Marqueza de Tanara. Acha-ſe em Milam, chegado de Vienna, o Principe de Culmbach, o qual deve partir brevemente para Lodi, onde tem o ſeu Regimento aquartelado. Tambem ſe acha na meſma Cidade o Conde Carlos de Borromeo, Plenipotenciario do Emperador em Italia, e o General Conde Stampa.

HEL-

HELVECIA. *Schafhausen 6. de Janeiro.*

TOdas as apparencias saõ de que a Corte de Pariz proporà brevemente a renovaçaõ da antiga aliança com os Cantões Protestantes; e a isto se atribue o grande acolhimento que o novo Intendente de Holsacia Mons. de Brou fez em Strasburgo aos Deputados de Basilea, que o foraõ comprimentar; e a diligencia que a mesma Corte faz no Cantam de Zurick, para se saberem as familias, cujos avòs serviraõ aquella Coroa, e se lhes ficou devendo alguma parte dos seus soldos, a fim de se lhes pagar a quantia em que se convier. Os Cantoens Catholicos esperaõ que nesta occasiaõ insistirà a Coroa de França em que se lhes restituam as terras que os Protestantes lhes tomàraõ na ultima guerra, que entre si tiveram. O Ministro de Hespanha em Lucerna tem feito continuar as levas, e espera ordens, e dinheiro da sua Corte para poder formar alguns Regimentos que hamde servir a Sua Magestade Catholica. Os avisos de Coira dizem, que se esperava naquella Cidade o Nuncio, que tinha ido a Aldorff, para sagrar o novo Bispo, em chegando a Bulla da sua approvaçaõ; que as differenças que há entre o mesmo Nuncio, e o Cantam de Lucerna, persistem no mesmo Estado, sem que os Lucernezes queiraõ ceder das suas pertençoens, naõ obstante os protestos, e ameaças daquelle Prelado.

ALEMANHA. *Vienna 5. de Janeiro.*

SAbbado primeiro dia deste anno foy o Emperador, depois de haver recebido os comprimentos ordinarios de toda a Corte, com os Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de ouro, e huma numerosa comitiva à Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistio aos Officios Divinos; e neste dia se tirou o luto, que se traz pela morte da Princeza Natalia, Grãa Princeza da Russia, de que o Ministro daquella Corte deu parte a Suas Magestades Imperiaes. Sem embargo de haver o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, dado conta ao Emperador, do successo das suas negociaçoẽs em França; e haver tido sobre este particular varias conferencias com os Ministros Cezareos, senam póde saber cousa alguma do estado do Congresso, nem da aceitaçaõ que terà a tregoa proposta. Espera-se comtudo, que as ultimas instruções que o Emperador mandou ao seu Ministro que està em Hespanha, contribuiraõ muito, para vencer algumas difficuldades, que se opoem ao ajuste; o Conde Estevaõ de Kinski, nomeado para ir por Embayxador à Corte de França, partirà (segundo se diz) a 15. do corrente para Pariz. Brevemente hade haver huma Conferencia em casa do Conde de Sintzendorff, à qual hamde assistir os principaes Ministros do Emperador, e nella dizem, que se hade tratar dos varios ramos do Commercio dos Estados hereditarios

ditarios de Sua Mageſtade Imperial. Aſſegura-ſe eſtar concluido hum Tratado de Commercio, entre eſta Corte, e a de Moſcou; e que he ſummamente ventajozo aos ſubditos de Sua Mageſtade Imp. que ficaràõ com a plena liberdade de negocear em todos os portos, e Provincias da Ruſſia, e levar a elles azougue para ſe empregar no uſo das minas da Siberia, ſem pagar direito algum. Tambem ſe diz, que pelo meſmo Tratado ſe obriga a Corte de Moſcou a ter ſempre promto hum corpo de 50U. homens para ſerviço do Emperador. Todos os Officiaes das Tropas Imperiaes tem ordem para ſenam apartarem dos ſeus poſtos. O General Feld-Marechal Conde de Mercy chegou da Tranſilvania. Faleceram no diſcurſo do anno paſſado neſta Cidade, e ſeus arrabaldes 1760. homens, 1331. mulheres, 2425. meninos, e 1869. meninas que fazem por todas 7385. peſſoas naõ entrando neſte numero as crianças, que faleceram antes de cumprir hum anno, e no meſmo tempo ſe naõ ſabe que ſe hajaõ bautizado mais que 5122.

Duſſeldorp 30. de Dezembro.

AS obras que ſe mandàraõ accreſcentar à fortificaçaõ deſta Cidade ſe achaõ jà acabadas, e montados muitos canhoens nos baluartes, que de novo ſe fizeraõ; mas eſperaõ-ſe ainda outros da fundiçaõ do Paiz de Berguas, para haver mais fogo que a defenda. Tem-ſe augmentado tambem as Companhias de Artilheiros, e mandado vir mais Engenheiros para eſta Praça. Eſcreve-ſe da Corte Eleitoral Palatina, haverſe jà dado inteiramente ſatisfaçaõ a todas as queixas, que os Proteſtantes tinhaõ no Palatinado, concernentes à Religiaõ; mas que entre o Sereniſſimo Eleitor Palatino, e ElRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunſwick, Lunemburgo, ſe tem movido hũa conteſtaçaõ ſobre o titulo de Archi-Tezoureiro do Sacro Romano Imperio; que eſte ultimo Principe toma, e o Sereniſſimo Eleitor lhe diſputa, pretendendo, que eſte novo cargo hereditario lhe pertence. Sua Mag. Imp. querendo chegar eſtes Principes a huma compoſiçaõ amigavel, tem recomendado à Dieta do Imperio, deſcubra outro novo cargo hereditario, que ſeia conveniente à alta dignidade dos dous intereçados; aſſegurando, que eſcutarà com toda a attençaõ as propoſtas, que ſe lhe fizerem, para que eſte negocio ſe termine com ſatisfaçaõ reciproca.

Hamburgo 14. de Janeiro.

SEgundo ſe eſcreve de Roſtock a Commiſſaõ Imperial recebeu hum Decreto da Corte de Vienna pelo qual ſe lhe ordena, que acabada a Dieta geral dos Eſtados de Mecklenburgo, que ſe deve fazer em Sternberg, onde jà ſe achaõ muitos Deputados; ſeja immediatamente notificado o Commandante da Praça de Domitz e a

guar-

guarniçaõ de Schwerin do que nella se resolver; e que em caso que façaõ qualquer opposiçaõ, se tomem as medidas convenientes para os obrigar a se submeterem às decisoens Imperiaes; porém as cartas de Domitz dizem, que o Commandante daquella fortaleza recebèra ordens expressas do Duque de Mecklenburgo, para naõ escutar preposta alguma, que se lhe faça; ou seja da parte da Commissaõ Imperial, ou de qualquer outra pessoa; que tenha sempre a guarniçaõ á lerta; que faça provimento de mantimentos para dous annos; e que senaõ esqueça de tudo o que pode ser necessario para huma boa deffensa, em caso que lhe ponhaõ cerco. Em observancia destas ordens faz o Governador andar sempre patrulhas para observar os movimentos das Tropas destinadas para a execuçaõ. Destas as recebèraõ jà para estarem promptos a marchar quatro Regimentos de Infantaria, e hum de Cavallaria de Hannover; e em Zel se prepàraõ algũs canhoens grossos, e morteiros com as muniçoens necessarias. Os avisos de Dantzick nos dizem, que o Duque de Mecklenburgo que se acha naquella Cidade, tinha recebido a 24. do mez passado hum Correyo de Vienna, despachado por Mons. Schorder seu Ministro naquella Corte; o qual conforme se assegura, lhe fazia aviso, de que hum Secretario do Conselho Aulico lhe insinuàra por ordem do Emperador, que daqui por diante naõ reconheceria mais por Ministros os de Sua Alteza Serenissima, nem em Vienna, nem em Ratisbonna; e que todos os Memoriaes que appresentassem nos Tribunaes do Imperio, lhes seriaõ regeitados, pois a Regencia dos Estados de Mecklenburgo estava actualmẽte deferida ao Principe Christiano Luis seu irmaõ, como legitimo, e immediato successor daquelle Ducado: queixando-se juntamente das expressoens pouco attentas, e de algum modo injuriosas à dignidade do Emperador, e á de muitos Estados do Imperio, que se achavaõ nos editos que se tinhaõ publicado por ordem de S. A. e haviaõ provocado a S. Mag. Imp. a este grande resentimento. O Duque depois de receber esta noticia esteve dous dias em conferencia com os seus Ministros, de que resultou despachar dous Correyos, hum para Vienna, outro para Domitz. Mandou tambem partir hum Ministro para Berlim, onde chegou a 2. de Janeiro, e teve logo audiencia delRey de Prussia, a quem entregou huma carta de maõ propria do mesmo Duque, sobre a qual se fez hum Conselho de Estado, em que se resolveu examinar as propostas daquelle Principe, que se assegura entrega totalmente os seus interesses nas mãos de S. Mag. Prussiana, e offerece receber as suas Tropas em Domitz debaixo de certas condiçoens.

Faleceu a 4. do corrente em Exsenach o Duque reinante de Saxonia Exsenach.

HES-

HESPANHA. *Sevilha 9. de Fevereiro.*

OS Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe entràraõ nesta Cidade quinta feira 3. do corrente, pouco antes de anoitecer, e se apousentàraõ no seu Real Alcacer, q̃ estava ricamente armado por direcçaõ do Regedor daquella Rellaçaõ; e sem embargo de se haver sabido com certeza a sua vinda só dez dias antes da sua feliz chegada, procurou o amor, e zelo desta Cidade adiantar as prevenções correspondentes ao mais luzido recebimento de taõ grandes hospedes; e dispoz para a sua entrada sete elevados, e primorosos arcos triunfaes: hum na porta do espaçoso arrabalde (ou bairro) de Triana por onde entràraõ Suas Magestades, dous nas extremidades da ponte de barcos que une Sevilha com Triana, que se achava adornada de grades pintadas de ouro, e de azul, outro em Almona, o quinto na Cruz da Cerrageria, o sexto na rua da Serpe, e o ultimo na entrada da praça de S. Francisco; cujo adorno correu por conta dos Ourives da prata, e era de singular riqueza, e artefício. As ruas estavaõ cheas de vistozas armaçoens, e innumeravel povo; assim da Cidade como das suas visinhanças, que com extraordinarias acclamaçoens celebravam a real presença de Suas Magéstades, e Altezas. Naquella mesma noite se dispararam arteficios de fogo armados na grande torre de Giralda por disposiçaõ do Cabido desta Igreja Metropolitana. A 5. de tarde foraõ os Reys, Principes, e Infantes à mesma Santa Igreja, e se apeàraõ na entrada da porta, que chamaõ das laranjas, para que com mayor comodidade tivesse o povo a consolaçaõ de os ver, e depois de haverem feito oraçaõ no altar mòr, foram à Cappella Real, onde està collocado o corpo do Santo Rey D. Fernando, e alli cantou o *Te Deum* a musica da Cathedral com assistencia do Arcebispo, e de todo o Cabido; achando-se aquelle grande Templo primorosamente illuminado, e com tam numeroso concurso, que causava algum discomodo. Na mesma noite se repetiram defronte do Palacio os fogos arteficiaes; e os Mysteres da Cidade festejàram a vinda dos seus Soberanos com mogigangas de muy particulares invençoens. Suas Magestades, e Altezas saem alguns dias a divertirse com a abundante pesca, que offerece este caudaloso rio; e esta tarde foraõ os Reys, e os dous Infantes ver a casa da moeda, e a da fundiçaõ da artelharia; ficando a Cidade dispondo outras mayores festas para divertir a Suas Magestades, e celebrar a sua feliz vinda.

Atendendo ElRey aos serviços de Dom Feliciano de Bracamonte Tenente General dos seus Exercitos o nomeou por Governador, e Capitaõ General da Provincia, e Exercito da Estremadura.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Março.*

A 24. do mez passado fizeraõ alguns Regimentos exercicio no Terreiro do Paço, tendo-se accrescentado para este effeito à fortificaçaõ da Marinha, huma obra Corna, a qual se expugnou, executando-se neste acto todas as operaçoens, que mandaõ as regras da Arte militar, com a felicidade de naõ haver desastre algum, sem embargo do muito fogo que se fez; e como o dia esteve claro, e sereno, foy a tarde muy divertida.

A este porto chegou huma das naos de guerra Castelhanas, que comboyavaõ os Galeoens da America, dos quaes se tinha apartado a quarenta legoas de distancia deste porto; e por avisos recebidos de Sevilha, se sabe haverem entrado 16. em Cadiz; e que cinco haviaõ arribado à Corunha.

A D. Vasco da Camera, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Francisco nasceo seu primeiro filho, que foy bautizado com o nome de Joze, pelo Illustrissimo Bispo de Leiria, sendo padrinhos Rodrigo Antonio de Figueiredo, e Alarcaõ, e a Senhora Condessa da Ericeira D. Anna de Roham, todos tres tios do bautizado, e se fez esta funçaõ com grande luzimento.

Sesta feira 25. de Fevereiro faleceu nesta Cidade, depois de huma doença dilatada, D. Fernando Mascarenhas, segundo Marquez de Fronteira, terceiro Conde da Torre, do Conselho de Estado, e guerra de Sua Mag. Presidente do Tribunal do Dezembargo do Paço, Mordomo mor da Rainha nossa Senhora, Vedor da fazenda Real da repartiçaõ da Marinha, Governador que foy das armas nas Provincias da Beira, e Alentejo, e de antes Governador, e Capitaõ General do Reyno do Algarve, Director da Academia Real da Historia Portugueza, que desde os primeiros annos da sua mocidade com a espada, com a penna, e com o conselho, servio sempre a Sua Mag. com muito zelo, e rectidaõ. Mandouse sepultar por sua humildade no adro da Igreja das Chagas de Jesus, q̃ està visinha ao seu Palacio, e nella se lhe fizeraõ as Exequias com assistencia de toda a Nobreza. Tambem faleceu hũa filha ao Conde de S. Vicente, e a 13. do dito mez com 86. annos a Senhora D. Margarida da Sylva, viuva de Luis Lobo da Sylva, Governador, e Capitaõ General q̃ foy do Reyno de Angola.

No Real Hospicio de S. Joaõ Nepomuceno, e Santa Anna, dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemães abjuràraõ a 20. do mez passado a seita de Luthero dous Alemães marido, e mulher, abraçando a nossa Santa Fè, pelo incançavel zelo dos ditos Religiosos, que desde que a Rainha nossa Senhora lhes fundou aquella Casa, tem ganhado para a Religiaõ Catholica cento e vinte e tantas pessoas de varias Naçoens do Norte.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Março de 1729.

RUSSIA

Petrisburgo 4. de Janeiro.

CHegàram de Moſcou ordens do Emperador, para que o luto, que ſe trazia pela morte da Duqueza de Holſacia, ſe continue por tempo de hũ anno pela da Grãa Priceza Natalia, cujo Mordomo mòr chegou aqui com ordem de fazer inventario dos diamantes, joyas, e mais effeitos, que lhe pertenciaõ. Os Officiaes, e criados da ſua caſa foraõ recebidos no ſerviço do Emperador; e as mulheres no da Princeza Iſalbel, ſua tia, hoje herdeira immediata do trono. Tem-ſe começado as preparações para o enterro da meſma Princeza, que ſe farà immediatamente depois que o Emperador chegar. Naõ ſe ſabe ainda o dia da ſua partida; e ſem embargo de terem jà chegado oito Trenòz carregados com bagagens da Corte, o General Munick haver recebido ordem para fazer hum deſtacamento de quatrocentos homens de cavallo deſta guarniçaõ, para occuparem os poſtos do caminho de Novogorodia, e ſe mandarem ter promptas paradas de cem cavallos cada hũa, em todas as poſtas que ha entre eſta Cidade, e a de Smolenko, ſe entende que S.Mag. Imperial eſperarà ainda em Moſcou a volta de alguns Correyos que ſe expediraõ para varias Cortes. O Principe Alexandre Kurakin

Kurakin partio daqui a dar conta ao Emperador das suas negociaçoens na de Pariz, e a exercitar as funçoens de Gentilhomem da Camera, de que Sua Mag. Imp. lhe fez mercè. O Arcebispo de Novogorodia, que ha dias se acha nesta Cidade, foy na semana passada com hum numeroso cortejo, ver o novo Palacio da Academia das Sciencias, e Artes. Assistio ás Liçoens publicas; vio fazer muitas experiencias da Phisica; e visitou a Impressaõ, a Biblioteca, e o cabinete das curiosidades naturaes. Os Coroneis dos Regimentos Alemães tiveraõ ordem de escolher os Soldados de talhe mais alto, que nelles tiverem, e de os mandar ao General Munick. Entende-se que he para fazer o Emperador presente delles a ElRey da Prussia. Os Generaes Russianos que servem na Persia, deraõ aviso à Corte que Sultaõ Eschereff, tem empregado actualmente perto de 10U. homens na construcçaõ de huma nova Fortaleza junto a hum desfiladeiro, por onde he preciso passar para a Georgia. Faleceu nos fins do mez passado *Leowutitz Buchostow*, General de batalha da artelharia, em idade de 69. annos. Havia começado a servir de Soldado no de 1674. reynando o Czar Aleyxo Michaelowitz, bisavò de Sua Magestade Imperial. No de 1695. o escolheu o Emperador defunto para Soldado da Companhia dos Bombardeiros, da sua nova guarda de Preobranzinski, que he a primeira milicia regrada, que se vio na Russia; e contentissimo do seu serviço, o fez passar por todos os postos, atè o de General de batalha; e naõ houvera sido este o ultimo, se aquelle Monarca houvera vivido mais; pois alguns annos antes da sua morte lhe havia feito levantar huma estatua de bronze, em huma das principaes praças de Moscou. O Duque de Liria, Embayxador de Hespanha, sem embargo de estar doente, mandou hum Expresso para Madrid, com despachos concernentes ao Tratado de Commercio, que se faz entre as duas Coroas.

POLONIA.

Varsovia 12. de Janeiro.

O Arcebispo Primaz recebeo a semana passada ordens delRey por hum Correyo, despachado de Dresda, para fazer ajuntar nesta Cidade no mez proximo os principaes Senadores do Reyno, a fim de Sua Mag. lhes poder communicar alguns negocios importantes, que he necessario que elles ponderem, e resolvaõ, antes de começar a Dieta geral; de que se infere, que Sua Magestade poderà vir aqui brevemente, mas naõ serà antes da Quaresma, porque segundo se escreve de Dresda, se fazem naquella Cidade grandes preparações, para os divertimentos do Carnaval. Sua Magestade para ganhar a benevolencia dos naturaes deste Reyno, fez a honra de receber por Cavalleiros da Ordem da Aguia branca, ao Castellaõ de Sandomiria, e ao

Vice-

Vice-Chanceller de Lithuania; e Monſ. Tezinsky foy feito General de batalha das Tropas Saxonicas. Eſcreve-ſe de Mittau, que o Czar de Moſcovia, mandou novas aſſeveraçoens à Nobreza de Kurlandia, de lhe dar depois da morte do Duque Fernando, todos os ſoccorros neceſſarios, para fazer boa a eleyçaõ do Principe que lhe hade ſucceder, e impedir que aquelle Ducado ſe naõ incorpore nunca neſta Republica, nem ſe divida em Palatinados.

SUECIA.

Stockholmo 10. de Janeiro.

O Miniſtro da Ruſſia teve a ſemana paſſada audiencia delRey, em que lhe deu parte da morte da Princeza Natalia; e a Corte ſe hade veſtir de luto em voltando ElRey, de Upſalia, para onde partio a 4. deſte mez, depois de haver feito hum Conſelho extraordinario, ſobre os deſpachos que trouxe hum Correyo de Caſſel, expedido por ordem do Landgrave ſeu pay. Fala-ſe novamente que irà na Primavera proxima a Alemanha; e o acompanharà o Principe Jorge ſeu irmaõ, para cujo effeito ſe dilatarà aqui. Tambem ſe fala do caſamento deſte Principe com a filha do Conde Horne. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e os principaes Senhores da Corte, acompanhàraõ a Sua Mageſtade, que ſe vay divertir nas montarias dos boſques de Upſalia, mas dentro de oito dias voltaràõ aqui todos. Os aviſos de Livonia dizem, que os Ruſſianos trabalhaõ em fazer grandes armazens de provimentos em Riga; e que o Agà Turco, que daqui partio, devia fazer viagem a Moſcou, tomando o caminho de Smolenko, para executar huma Commiſſaõ que havia recebido novamente do Graõ Senhor.

Eſtes dias paſſados chegàraõ aqui ſincoenta para ſeſſenta Trenòz, carregados de ferro, e cobre, das minas de *Arboga*, e de outras varias deſte Reyno, que actualmente eſtam mais florecentes, que antes da ultima invazaõ dos Ruſſianos. Todos os metaes, que ſe tiraõ dellas ſe metem nos armazens de Sua Mageſtade por ordem ſua expreſſa; e a ninguem he permittido comprallos em outros, ſobpena de confiſcaçaõ; para o que ha Officiaes deputados, que tem ordem de dar a preferencia aos mercadores Nacionaes.

DINAMARCA.

Copenhague 18. de Janeiro.

OS Commiſſarios nomeados por ElRey para inſpectores das novas ruas, e edificios deſta Cidade, tem mandado apparecer perante elles, todos os proprietarios dos chaõs das caſas, que ſe queimàraõ, com os documentos neceſſarios, tanto que ſe fizer a delineaçaõ das ruas, para ſe ſaber, o que ſe tirou da ſua propriedade, na mayor largura, que ſe deu às ruas, e para ao meſmo tempo declararem

rem se querem, ou naõ reedificar as suas casas. Sua Magestade mandou communicar ao Magistrado a nova planta, que ordenou se fizesse desta Cidade para lhe dar o seu parecer antes que a faça executar. Tambem mandou dizer aos principaes Senhores da Corte, e aos seus Ministros, que será muito do seu agrado, que edifiquem palacios em differentes bairros; porque deseja que esta Corte seja huma das mais fermosas Cidades do Norte. Mandou Sua Mag. suprimir os direitos de entrada, e saida, que atègora se pagavaõ na *Finmarca*, Provincia da Noruega, a fim de fazer nella florecer o Commercio. Recebeo-se aviso de Jutlandia haver pegado o fogo nas casas do Senhor de Gabell, Gentilhomem da Camera delRey, e Balio daquella Provincia, tinha em *Corsbradregard*, e que haviaõ sido reduzidas em cinza sem se poder salvar do incendio nenhum dos ricos moveis de que estavam adornadas. O Conde de Freytag, Ministro Plenipotenciario do Emperador terà à manhãa audiencia delRey, na qual se entende se despedirà de Sua Magestade para se recolher a Vienna no principio do mez proximo.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Janeiro.

Esta Corte se vestio de luto a 9. pela morte da Princeza Natalia, e o continuarà por tempo de seis semanas. As novas que se recebem dos Paizes Estrangeiros, e em particular de Hespanha, parecem anunciarnos mais depressa hum rompimento, que hum concerto amigavel. Fala-se em remontar de novo toda a Cavallaria Imperial, e os Commissarios nomeados pelo Conselho estam jà tratando com alguãs pessoas, para lhe entregar hum certo numero de cavallos, antes do mez de Março. Mandou-se ordem a Bohemia, Moravia, e Silezia, para nam deixarem sair cavallo algum para os Paizes Estrangeiros. Publicar-seha brevemente huma ordem para se fazerem completos todos os Regimentos Imperiaes. Puzeram-se editaes para que toda a pessoa que quizer emprender o fornecimento dos viveres necessarios para as guarniçoens Imperiaes de Friburgo, Brizac, Felisburgo, Khel, Rhinfelds, e Constancia (que devem começar desde o primeiro de Março proximo) fale com os Commissarios, que o Emperador nomear para este effeito; os quaes lhes daràõ noticia das condiçoens. Devem-se tirar no principio de Fevereiro do thesouro do Emperador para a caixa militar 400U. florins, que se empregaràõ em fazer os Regimentos completos. Mandou-se a semana passada hum Correyo com instrucçoens novas para o Conde de Konifeg Embaixador extraordinario do Emperador em Hespanha, donde se esperaõ promptamente 600U. dobroens por conta dos subsidios

ſidios, que ElRey Catholico ſe obrigou a dar ao Emperador pelo ultimo Tratado de Vienna.

Aviza-ſe de Presburgo que a Dieta de Hungria tornou a continuar as ſuas Seſſoens a dez do corrente para deliberar ſobre as novas propoſtas que lhe foraõ feitas da parte do Emperador, e que o ſubſidio annual ficou fixo em dous milhoens, e meyo; mas que naõ tinhaõ ainda dado conſentimento aos 30U. florins que ſe pediaõ aos Eſtados, para ſe concertarem as fortificaçoens das Praças daquelle Reyno; e ſó offereciaõ metade. A averiguaçaõ dos Privilegios, e direitos annexos às terras da Nobreza encontra grandes difficuldades, fundando os Nobres a ſua oppoſiçaõ na antiga poſſe, que atègora lhe naõ conteſtou ninguem. O Conſelho de guerra examinou a 7. e a 8. deſte mez a planta das fortificaçoens que alli ſe fizeraõ o anno paſſado, e ſe mandaraõ ordens a todos os Governadores, e Commandantes das Fortalezas daquelle Reyno, para virem a eſta Corte, a fim de os ouvir ſobre os meyos de as prover, e pôr em melhor eſtado de defença. O Conde de Mercy, Governador de Temeſvar deu parte ao Emperador, e ao Conſelho de guerra do Eſtado em que ſe acha aquella Praça, e tem frequentes conferencias com os Miniſtros de Sua Mageſtade Imperial ſobre a ſituaçaõ dos negocios do meſmo Paiz.

Chegàraõ a eſta Corte ſeis Turcos de Conſtantinopla, que logo paſſàraõ para Londres, onde vaõ com a incumbencia de fazer fundir quarenta, ou ſincoenta quintaes de caracteres Turcos, para a nova Impreſſaõ, que ſe eſtabeleceu no Sarralho do Gram Senhor; e referem, que Sua Alteza Ottomana, deſejando tirar os ſeus Vaſſallos da ignorancia em que vivem, havia declarado, que a todos os que foſſem ver os Paizes Eſtrangeiros, para adquerirem conhecimento das artes, ſciencias, e artes civis das naçoens, ſeriaõ promovidos aos empregos; em cuja attençaõ muitos dos principaes Officiaes do Serralho tinhaõ determinado mandar ſeus filhos na Primavera proxima a Inglaterra, e a França.

HOLLANDA.

Haya 29. de Janeiro.

OS Eſtados Geraes ſe ajuntàraõ hontem para ponderar negocios de grande importancia. O Conde de Cheſterfield, Embayxador da Grã Bretanha, recebeo no meſmo dia hum Expreſſo da ſua Corte, e logo teve huma conferencia com os Deputados de S. A. P. dizem que ſobre certos negocios de grande conſideraçaõ. O Congreſſo de Soiſſons parece que fez pauza nos ſeus progreſſos, porque ſenaõ recebe ja noticia alguma das negociaçoens da paz. Os Eſtados Geraes pediraõ huma liſta das forças maritimas deſta Republica, e dizem

ſe

ſe tem mandado aparelhar varias naos de guerra, para eſtarem promptas a ſervir na Primavera proxima. Naõ ſe confirma que Monſ. Hop, primeiro Plenipotenciario de S. A. P. volte a eſte Paiz tam depreſſa como ſe publicava. Corre a voz, de que o Emperador tem tomado a ſua ultima reſoluçaõ ſobre o negocio de Oſtfrizia, em que eſta Republica ſe intereſſava tanto, e dizem que he muy favoravel aos Eſtados daquelle Paiz.

F R A N C, A.

Pariz 5. de Fevereiro.

OS dias paſſados chegou a eſta Corte hum Principe Africano, que ſe diz vem pedir ſoccorro a ElRey contra os Tripolinos, que ſe fizeraõ ſenhores dos ſeus Eſtados, com o pretexto de que elle dava nelles azylo a todos os Chriſtãos. Eſteve primeiro na Curia Romana, onde ſe lhe deraõ cartas de recomendaçaõ para eſta Corte. Tambem ſe acha ainda aqui hum Principe do Monte Libano, a quem ElRey fez a honra de o promover a Cavalleiro da Ordem de S. Lazaro, e deve partir brevemente para as Cortes de Caſtella, e Portugal. A Academia Franceza hade deſtribuir no dia da feſta de S. Luis a 25. de Agoſto, os premios, inſtituidos por Monſ. de Balzac, e pelo Biſpo Conde de Noyon, para os dous papeis a q̃ ſe jugalgar a ventagem na Eloquencia, e Poeſia. O aſſumpto da Eloquencia he *As ventagens da boa reputaçaõ*, conforme as palavras ſeguintes, tiradas do Cap. 41. do Eccleſiaſt. v. 15. *Curam habet de bono nomine, hoc enim magis permanebit tibi, quam mille theſauri pretioſi & magni*; e o aſſumpto da Poeſia *Os progreſſos da navegaçaõ no reynado de Luis o grande.*

O Baraõ de Fonſeca Embayxador Plenipotenciario do Emperador voltou aqui de Soiſſons, onde as Conferencias ficaõ em ſuſpençaõ, atè a ultima repoſta da Corte de Heſpanha, que ſenaõ eſpera jà antes que a Corte ſe reſtitua a Madrid. Sua Mageſtade Chriſtianiſſima creou dous Alferes em cada Regimento de Cavallaria, e Dragoens; mas reduzio as ſeis Companhias de Cadetes a duas, de 300. homens cada huma, que ſeraõ poſtas em guarniçaõ, huma em Cambray, outra em Metz. Os aviſos da Alſacia dizem, que ſe tem tomado muitos obreiros para trabalharem nos arſenaes das Praças daquella Provincia. Faleceu a 2. do corrente em idade de 61. annos Maximiliano Henrique de Bethune, Duque de Sully, Par de França, Principe de Henrichemont, Cavalleiro das Ordens delRey, Lugar-Tenente de Rey no Vexin Francez, e Governador de Mantes, e de Gien ſobre o rio Loira.

HESPANHA.

Sevilha 17. de Fevereiro.

NA tarde de Domingo paſſado 13. do corrente foraõ os Reys, e Principes noſſos Senhores com os Senhores Infantes D. Carlos e D. Filippe ocultamente, e com pouco acompanhamento à Igreja Metropolitana,e com eſtas prevenções,e a de haverem mandado cerrar as portas,puderam andar vendo ſem perturbaçaõ, nem embaraço a admiravel architectura,e os ricos, e precioſos adornos deſte grande Templo; e com ſingular goſto, e eſpiritual conſolaçaõ, ver o corpo do ſeu glorioſo aſcendente o Santo Rey D. Fernando, que deſde o anno de 1252. ſe conſerva milagroſamente incorrupto.

Na ſegunda feira foram S.S. MM. e AA. ao monte de la Corchuela, que fica viſinho ao lugar de *Dos hermanas*, e diſta duas leguas deſta Cidade a divertirſe em huma montaria de lobos; e na terça, e quarta feira repetiram o divertimento da caça nos ſitios de *Palacio del-Rey*,e *Quintos*,que ſaõ os que ha neſta Comarca mais a propozito para ſemelhante exercicio, e ſe fica diſpondo huma grande batida de caça groſſa no couto de *Onhana*,que ſaõ huns boſques da caſa de Medina Sidonia, diſtantes pouco mais de 12. leguas de Sevilha. Aqui ſe eſtaõ prevenindo Touros, e canas, naõ omitindo o Senado, e Nobreza deſta Cidade diligencia alguma para divertir, e feſtejar os ſeus Soberanos.

ALGARVE.

Lagos 28. de Fevereiro.

NA Bahia deſta Cidade deu fundo a 20. deſte mez hum dos Galioens da Frota que hia para Cadiz chamado o *Infante*; e o Capitam de mar, e guerra delle D. Franciſco Liano, Comendador na Ordem de Maltha,deu a noticia de haverem ſahido da Havana 26. navios entre os de guerra,e mercantis à ordem do Cabo de Eſquadra D. Manoel Lopes Pintado,e gaſtado 85.dias na viagem,por cauſa de tormentas, e ventos contrarios; e mandou repreſentar ao Conde de Unhaõ noſſo Governador, e Capitam General a eſtrema neceſſidade em que vinha de mantimentos,e agua; e o Conde àlem de fazer com que dentro em dous dias foſſe provido de tudo o que lhe era neceſſario, lhe mandou a bordo hum copioſo refreſco. No meſmo dia eſcreveu o Cõmandante D. Manoel Lopes Pintado,que ſe achava ſete leguas ao mar, ao Conde Governador, repreſentando-lhe a meſma falta de mantimento; porèm como no dia ſeguinte tiveram vento rijo, e favoravel, tomàraõ o expediente de proſeguir a viagem para Cadiz,onde entràram. A Almiranta deſta frota chegou à Coſta de Faro com a meſma neceſſidade, e foy remediada com igual prontidam.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Março.*

SUas Mageſtades, e Altezas fazem todos os dias a Novena de S. Franciſco Xavier na Igreja de S. Roque dos Religioſos da Companhia de Jeſus.

ElRey, e o Principe noſſos Senhores, que Deos guarde, e o Senhor Infante D. Antonio viſitàraõ na ſegunda feira de tarde a Igreja dos Religioſos de S. Joaõ de Deos, onde ſe celebravaõ as Veſporas da feſta deſte ſeu glorioſo Patriarca. A Rainha, e a Princeza noſſas Senhoras com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca vizitàraõ na meſma tarde a Igreja de S. Domingos, onde ſe feſtejava o grande Doutor S. Thomàs de Aquino; e na terça feira a Igreja de S. Joaõ de Deos. O Principe noſſo Senhor ſe divertio na meſma tarde na caça na Tapada de Alcantara.

A Naçaõ Italiana fez cantar ſegunda feira 28. de Fevereyro na Igreja de N. Senhora do Loureto com toda a muſica da ſua Naçaõ, que ſe acha neſta Corte o *Te Deum Laudamus*, em acçaõ de graças pelos felices, e Reaes deſpoſorios dos Principes noſſos Senhores, com huma nova, e admiravel compoſiçaõ.

Nos fins do mez paſſado deu Sua Mag. audiencia particular ao P. Manoel de Figueiredo da Companhia de Jeſus, Miſſionario na Corte de Agra, o qual lhe entregou as cartas, e o preſente d'ElRey de Amber *Savay Jaſſeng*, e poz na ſua Real preſença os negocios que veyo cõmunicar por mandado do meſmo Rey de Amber, e pelo Graõ Mogor *Mahamad Xèa* Emperador do Indoſtan, e trouxe em ſua companhia *Pedro Gy*, Catholico, e Mogor de naçaõ, *Xeque Gy* Mahometano, que da parte delRey *Savay Janſſeng* traz a incumbencia de conferir as taboas Aſtronomicas de que ſe uſa neſta Corte com as do ſeu Paiz, reſolver as duvidas que nelle ha ſobre eſta materia, e tomar conhecimento dos inſtrumentos modernos, e antigos pertencentes à Aſtronomia, em que he muy perito; e com as conferencias que tem tido com os Mathematicos da Corte, tem comprehendido os erros em que eſtavaõ os da ſua Naçaõ.

Celebràraõ-ſe ſegunda feira 28. de Fevereiro os deſpoſorios do Conde do Vimieiro D. Diogo de Faro e Souza, com a Senhora D. Maria Joſefa de Menezes, Dama da Rainha noſſa Senhora, e filha de D. Diogo de Menezes, e Tavora, Vedor da Caſa da meſma Senhora, fazendo funçaõ de os receber o Illuſtriſſimo D. Joze Manoel, Deaõ da Santa Igreja Patriarcal, tio do noivo, no Oratorio do Conde da Atalaya; e as bodas ſe fizeraõ com grande luzimento em Caparica na caſa de Campo de D. Diogo de Menezes, onde concorreraõ todos os parentes de ambas as partes.

A D. Antonio de Azevedo Senhor das honras de Barboza e Ataide, e das Villas de Aguieira, e Mouriſca naſceo primeiro filho varaõ a 27. de Fevereiro. Tambem naſceo a Chriſtovaõ da Coſta de Ataide huma filha, que foy bautizada com o nome de D. Maria de Noronha.

Faleceu terça feira 8. do corrente com a breve doença de tres dias, a Senhora D. Ignez da Silva, Donna de honor da Rainha noſſa Senhora, viuva que foy de D. Luis de Portugal da Gama, Cõmendador de Fronteira, e filha de D. Diogo de Almeyda, foy ſepultada na Igreja dos Religioſos de S. Domingos deſta Cidade, onde tem o ſeu jazigo, e onde ſe lhe fizeraõ as ſuas Exequias com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Corte.

Por ſerviço de N. S. e beneficio das almas do Purgatorio ſe adverte a todos os fieis, que o Altar de N. S. da Saude da ſua Igreja, ſita na rua direita da Mouraria, he privilegiado todos os dias do anno, por Breve, que por ſua devoçaõ alcançou o Eminentiſſimo Senhor Cardeal da Cunha.

Sahio impreſſo ſegunda vez o Sermaõ, que pregou o P. Fr. Manoel Guilherme Religioſo de S. Domingos na Caſa Profeſſa de S. Roque na Canonizaçaõ dos Santos Luis Gonzaga, e Staniſlao, vende-ſe na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha.

Tambem ſe imprimio hum chamado Reſumo de Theologia Myſtica, *compoſto pelo P. Bautiſta Rabello da Cidade de Braga. Vende-ſe na portaria do Convento de S. Domingos.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira de 17. Março de 1729.

ITALIA. *Napoles 8. de Janeiro.*

AS torrentes de neve derretida que ſe precipitam das montanhas, e as groſſas chuvas, que continuam ha oyto dias ſem intervalo, tem feito creſcer tanto os rios deſte Reyno, que ſaindo fóra dos ſeus naturaes limites, alagàram huma boa parte das terras viſinhas. Eſta calamidade obrigou ao Cardeal Pignatelli noſſo Arcebiſpo a mandar fazer preces publicas por todo o ſeu Arcebiſpado; e na meſma conſideraçaõ ſe deſcobrio o Crucifixo milagroſo dos Religioſos Carmelitas; o que ſe fez com a ſolemnidade de huma deſcarga de toda a artelharia dos Fortes, e Galès. Ao terror deſte diluvio de agua ſe nos accreſcenta o ſuſto de outro de fogo, ou de hum proximo tremor da terra, porque o Viſuvio começa a lançar de ſi nuvens de fumo, e todos os moradores daquelles contornos ſe começaõ a ir retirando com os ſeus moveis. Tambem temos a noticia que em Sicilia expulſou o monte Etna grande quantidade de chammas no fim do mez paſſado. O Conde de Harrach noſſo Vice-Rey recebeo ordem de Vienna para tirar por força dos Moſteiros os deſertores que nelles eſtam refugiados, e fazer executar contra os Religioſos que recuſarem entregallos, as ultimas ordenaçoens que o Emperador mandou publicar contra eſta obſtinaçaõ nos ſeus Paizes hereditarios. Corre geralmente a voz de que Sua Mageſtade Imperial pede hum ſubſidio extraordinario à Nobreza, e ao Clero, e que

mandarà para este Reyno cinco, ou seis Regimentos, aos quaes os povos seraõ obrigados a dar gratuitamente paõ, e forragem.

Florença 15. de Janeiro.

TOdos os avisos de Mantua nos asseguraõ, acharem-se cubertas de agua naquelle Ducado sessenta milhas de Paiz, pela extravasaõ das Ribeiras; e que se naõ espera este anno colheita alguma. Todos os Estados de Italia sentem a mesma calamidade, e se fazem preces publicas em todas as Igrejas, para alcançar de Deos nosso Senhor hum tempo mais favoravel aos frutos da terra. Escreve-se de Turin haver feito o mal das bexigas huma grande destruiçaõ naquella Corte, de tres mezes a esta parte, e obrigado a ElRey de Sardenha, e ao Principe do Piamonte a se retirarem para a *Veneria*. Por hum navio Francez, chegado de Argel a Leorne, se tem a noticia, de haverem tres Corsarios daquella Cidade tomado, e conduzido ao seu porto, tres barcas Catalãs, levando cativas as suas equipagens; e haverem saido a corço sete navios da mesma Regencia, que tomàraõ hum navio grande de Hamburgo, e duas embarcaçoens pequenas. Tambem se sabe, que duas naos de guerra Maltezas tomàraõ tres Argelinas de pouca consideraçaõ; e que o Capitaõ de hum navio de S. Malò foy morto em hum combate, que teve com hum Corsario Tripolino, que tambem perdeu muita gente.

Veneza 29. de Janeiro.

A Grande frota de navios mercantis, que os negociantes desta Cidade esperavaõ de Levante, chegou a 4. do corrente, comboyada de duas naos de guerra; e se diz que he huma das mais ricas, que ha muitos annos tem entrado neste porto. O Conde Carlos de Borromeo, Ministro Plenipotenciario do Emperador, fez pòr em sequestro as terras que possuhia o Duque de Novellára defunto, em quanto Sua Magestade Imperial naõ decide a quem pertencem; porque o Duque de Guastala, como chefe hoje da Casa Gonzaga as pertende reunir aos seus Estados. O Duque de Massa de Carrara as pertende por ser cazado com huma irmãa do Duque defunto; e o Duque de Modena com o motivo de lhe haver o Emperador prometido o primeiro feudo, que vagasse na Italia, e para esse effeito faz grandes diligencias, e offerece grandes sommas de dinheiro. Dizem alguns que se darà ao Duque de Massa, com a condiçaõ de que elle largou os seus Estados ao Infante de Hespanha D. Carlos para os possuir juntamente com os Estados da Toscana. As cartas de Placencia dizem, que o Duque de Parma se acha perfeitamente convalecido de sua ultima indisposiçaõ, por meyo dos remedios que lhe aplicou o Doutor Trotte, primeiro Medico do Duque de Modena; que este Principe mandou a assistirlhe; e que se faziaõ grandes

prepa-

preparaçoens em Parma, e Placencia para os divertimentos do Carnaval, que se tinha concluido hum concerto, entre o Duque reynante de Parma, e a Duqueza viuva sua cunhada, a quem S. A. da 8U. dobroens, com a liberdade de poder residir na parte que mais lhe agradar, que se entende será em Milam; e que esta Serenissima Duqueza pedio ao Marquez de Monteleone quizesse assinar as escrituras de composiçaõ em nome delRey seu amo; porèm este Ministro lhe respondeu, que sem embargo de Sua Magestade Catholica, haver empregado os seus bons officios para este ajuste, naõ achava conveniente querer ficar por abonador delle.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o contagio havia cessado inteiramente naquella Cidade; e que as Tropas Ottomanas, que estavaõ na Persia, tinhaõ entrado em quarteis de Inverno. Segunda feira se deu principio ao Carnaval com as ceremonias costumadas, e houve hum grande concurso de mascaras por toda a Cidade, e particularmente na Praça da S. Marcos. Terça feira partio deste porto hum navio com dinheiro para pagamento das Tropas que estam de guarniçaõ na Dalmacia. Corre a voz, que o Principe Eugenio de Saboya irà brevemente à Corte de Turim, e que passarà por Milam. Nesta ultima Cidade se publicou huma ordem, para que as mercadorias que daquelle Estado se levarem para o de Genova, naõ possaõ passar daqui por diante por *Novi*, mas se encaminhem por *Serravalle*; e o Ministro da Republica recebeo ordens para fazer representaçoens contra este Edito.

HELVECIA. *Schafhausen 30. de Janeiro.*

A 13. do corrente pelas dez horas da noite se sentio nesta Cidade hum tremor de terra, assaz violento; porèm foy mayor o medo, que o prejuizo que causou. No mesmo dia foy sentido em Berne, e em outras partes, com algum damno, particularmente em Constancia, onde a mayor parte das casas ficàraõ de tal sorte abaladas, que no dia seguinte senaõ podèraõ abrir as portas. Os Francezes quizeraõ comprar em Basilea huma grande quantidade de salitre, mas achàraõ pouco. Dizem que na Alsacia applicaõ hum grande cuidado em prover os almazens das suas Praças. O Ministro de Hespanha que reside em Lucerna, pedio licença aos Grizoens para poderem passar pelas suas terras 6U. Esguizaros, que ElRey de Hespanha tomou a soldo, e dizem serem destinados para *Portolongone*, a fim de os ter promptos a tomar posse dos Estados de Toscana, depois da morte do Graõ Duque reynante; porèm dizem que elles lhe difficultaõ esta licença. Tem sobrevindo differenças entre as tres Ligas dos mesmos Grizoẽs, por naõ quererem as duas ir conferir com a da *Casa de Deos* nas suas terras; e se tem proposto outro lugar para os Deputados

Deputados de humas, e outras entrarem em conferencia para se comporem amigavelmente e se dar fim a huma disputa que dura ha tanto tempo; pertendendo as duas, que daqui por diante se faça a Dieta geral alternativamente no territorio de cada huma; porèm dizem que a da *Casa de Deos*, (que naõ quer perder a sua posse) serà obrigada a pedir soccorro aos Cantoens de Zurick, e de Berne. Em Coira tambem ha mà intelligencia entre o Magistrado daquella Cidade, e os Cidadãos della; e jà houveraõ vindo às mãos se senaõ interpuzesse a prudencia, e geito de algumas pessoas, que dezejaõ evitar esta discordia. O novo Bispo mandou dizer ao mesmo Magistrado, que havia de fazer quanto podesse por annular o Tratado, que se diz, haver feito com o Emperador em prejuizo do direito, que a sua mitra tem sobre *Munsterhal*, no caso que effectivamente o haja.

ALEMANHA. *Hamburgo 21. de Janeiro.*

O Duque de Holsacia que esteve alguns dias em Lubeck, partio daquella Cidade para Eutin, donde hade passar a Neustadt. O Magistrado de Lubeck quando elle chegou, lhe mandou hũa guarda de quinze Dragoẽs, cõmandada por hum Official, porèm S. A. Real a naõ quiz aceitar, por se conservar incognito debayxo do nome de Capitaõ Carlowitz. O Principe seu filho, que esteve algum tempo doente, se acha melhor, depois que lhe começàraõ a sair os dentes. O Duque de Holsacia Eutin, Bispo de Lubeck determina ir ver os Paizes Estrangeiros, e tem mandado fazer as preparaçoens necessarias para a sua viagem.

O Duque Christiano Luis de Mecklenburgo foy a Rostock consultar os Subdelegados da Commissaõ Imperial, sobre muitos negocios daquelle Ducado, e especialmente sobre repugnarem os Estados juntarse em Sternberg. A Commissaõ Imperial escreveo ao Governador de Domitz huma carta, a qual elle mandou logo ao Duque Carlos Leopoldo, sem a abrir; o que faz entender, que o naõ poderàõ persuadir a obedecer ao Decreto do Conselho Aulico; e que serà necessario constrangello por força, havendo-o jà ameaçado de o castigarem com o mayor rigor, se dentro de certo termo, naõ entregar ao Duque Christiano Luis as chaves da dita Praça, que he a unica, que hoje possue naquelle Ducado o Duque Carlos Leopoldo. Este Principe naõ havendo podido alcançar do Emperador alguma moderaçaõ ao ultimo Decreto, que contra elle se passou no Conselho Aulico, parece disposto a emprender, tudo quanto lhe sugerir a idèa, para tornar a entrar na posse dos seus Estados. Escreveo ao Czar de Moscovia, pedindolhe queira interpor a sua mediaçaõ com o Emperador, para lhe naõ tirar a administraçaõ delles, e a alguns Prin-

cipes

cipes do Imperio para que queiraõ protegello, e aiudallo a defender. Alguns destes resolveraõ jà opporse à execuçaõ do Decreto referido, tomando o fundamento de naõ ser legitimamente passado; dizendo que os negocios dos Estados do Imperio senaõ devem decidir senaõ com o parecer, e consentimento unanime dos Principes que votaõ na Dieta. O Duque Christiano temendo as resoluçoens violentas de seu irmaõ, resolveo fazer a sua residencia ordinaria em Buzau, e fez dobrar as guardas, que defendem a fronteira do Ducado; porèm alguns avisos de Dantzick dizem, que o Duque Carlos entrara em huma grande melenconia, e despachàra o seu Secretario a Berlim com huma carta de maõ propria para ElRey de Prussia, na qual lhe recomenda os interesses da Princeza sua filha, no caso que elle venha a falecer.

Escreve-se de Eysenach q̃ o Principe Guilhelmo Henrique tomou posse dos Estados do Duque Joaõ Guilhelmo de Saxonia Eysenach seu pay, que faleceu a 4. do corrente. Em Berlim se fazem grandes preparaçoens para o cazamento da Princeza Federica Luiza, Filha delRey da Prussia, com o Margrave Regente de Anspach Carlos Guilhelmo Federico.

GRAN BRETANHA. *Londres 4. de Fevereiro.*

POr hum extracto que se tirou dos livros do Bautismo, e obitos, se sabe, que desde 22. de Dezembro do anno de 1727. a è 21. do dito mez de 1728. nasceraõ nesta Cidade de Londres 16U652. crianças, a saber: 8497. meninos, e 8155. meninas; e morrèraõ 27U810. pessoas, a saber; 13U538. homens de toda a idade, e 14U272. mulheres, e meninas; com que fazendo-se o computo dos mortos a razaõ de 1. por 30. pessoas, vem a ter esta Cidade em si, e nos seus arrebaldes 834U300. habitantes, ainda que outros estendem este numero a 900U. O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou no primeiro do corrente, no Palacio de Westminster; e S. A. Real o Principe Federico foy introduzido na Camara dos Pares, como Principe de Galles, e Conde de Chester, com as ceremonias ordinarias, e na mesma fórma o foraõ os Cavalleiros Hobart, Wenthworth, e Monson, a quem ElRey creou Pares da Grãa Bretanha. Sua Magestade se passou ao Parlamento, onde entrou com muitas acclamaçoens do povo, que a altos brados gritava, viva ElRey, fique Gibraltar, e Portomahon para sempre à Grãa Bretanha; e mandando chamar os Communs à Camera dos Pares, lhes fez a todos a pratica seguinte.

Mylords, e Messieurs.

,, Estou persuadido, que vos haveis ajuntado com a esperança de seres informados ,, da presente situaçaõ dos negocios publicos, e receber a satisfaçaõ, que as despezas jà ,, feitas, e o temor de as continuar ainda algum tempo vos daõ justo motivo de pedir.

,, A execuçaõ dos Artigos Preliminares, e a abertura do Congresso de Soissons ,, eraõ fundamentos bastantes para vos darem lugar de esperar, q̃ vereis brevemente ,, os felices frutos, e effeito de hũa pacificaçaõ geral; mas as idèas differentes, e vastas, ,, que foy necessario examinar para regrar, e conciliar os interesses, e pertençoens de ,, tantas Potencias differentes, pareceraõ huma obra taõ difficil, e que pedia tanto ,, tempo, que se cuidou no projecto de huma tregoa, ou Tratado provisional, como ,, hum expediente conveniente a todos; o qual havendo sido ajustado, e negociado en- ,, tre os Ministros das principaes Potencias interessadas nos Tratados de Hannover, ,, e Vienna, e approvado por mim, e pelos meus Aliados, naõ sem huma justa espe-

rança

,, rança do concurso das Cortes de Vienna, e Madrid; nenhuma destas duas tem dado
,, atè o presente reposta definitiva, e o projecto do Tratado provisional se acha ainda,
,, nem regeitado, nem aceito; ficando a sorte da Europa ainda em suspençaõ, embaraçada
,, com as difficuldades, que inevitavelmente acompanhaõ hum estado tam
,, duvidozo, e tam incerto; e naõ he sem grande pena, que eu me vejo obrigado a
,, falar ao meu Parlamento com a *mesma incerteza*.

,, Naõ ignoro o grande pezo com que os meus vassallos se achaõ oprimidos, nem
,, que na nossa presente situaçaõ poderaõ crer alguns que se deve preferir huma guer-
,, ra actual a huma paz tam *duvidoza*, e *imperfeita*; mas como he facil fazer esta
,, opçaõ a todo o tempo, e Eu estou seguro em q̃ me naõ acharaõ remisso a me fazer
,, justiça a mim mesmo, e à naçaõ, quando a isso me convidar huma occaziaõ con-
,, *veniente*, *espero*, *que* haveis de crer, que hum justo respeito, ao repouso, e interes-
,, se do meu povo, tem sido unicamente o motivo, que me fez soffrer antes quaesquer
,, inconvenientes ligeiros, na esperança de conseguir de dia em dia hũa paz honroza,
,, e segura, do q̃ acender na Europa com muita precipitaçaõ a guerra, e meter a Naçaõ
,, em despezas ainda mayores, cuja extençaõ se naõ pòde saber, mas por desagradaveis
,, que sejaõ estas dilaçoens, naõ ha cousa mais injusta, que imputallas à minha dis-
,, posiçaõ, ou à dos meus aliados. Tem-se verdadeiramente feito todo o possivel pa-
,, ra separar, e dissolver a feliz uniaõ que se acha estabelecida entre nós; porèm huma
,, larga experiencia, e as provas reiteradas de huma mutua fidelidade, tem re-
,, forçado, e fortalecido tanto esta aliança, fundada sobre o interesse commum, que
,, he o que mais a liga, que todas as diligencias que se fazem para a diminuir, e para
,, produzir ciume, e desconfiança entre nós, tem sido taõ vãs, e infructuosas, como
,, sam falsas, e sem fundamento as insinuaçoens do contrario.

,, Serà necessario comtudo, que conduzamos esta importante negociaçaõ a huma
,, decisaõ prompta, e certa, para que se possa concluir de maneira, que seja compati-
,, vel com a segurança, e conservaçaõ dos direitos, privilegios, e possessoẽs da Grã
,, Bretanha, e dos meus Aliados; que se possaõ espalhar por toda a Europa as venta-
,, gens da paz, e os meus Reynos gozar novamente os felices effeitos de huma dura-
,, vel tranquilidade; ou no caso, que senam possa obter, possaõ os Aliados unirse
,, com vigor, e resoluçaõ, e cançarse em procurar a justiça, e satisfaçaõ, que tanto
,, tempo se lhes tem dilatado; e no caso, que seja inevitavel chegar a estes termos,
,, confio no zelo, e no amor deste Parlamento, que me assistirà muy cordial, e effecti-
,, vamente a continuar huma guerra justa, e necessaria.

Messieurs da Camera dos Communs.

,, Dezejei, e verdadeiramente esperava ver as despezas publicas, com grande aba-
,, timento, e diminuiçaõ; mas o estado presente dos negocios me obriga a vos pedir
,, os soccorros necessarios, para sustentar, e suprir a despeza necessaria para o serviço
,, do anno presente, e para me pôr em estado, segundo os successos o pedirem, de obrar
,, com vigor, e de concerto com os meus Aliados, que tem resolvido fazer as mesmas
,, preparaçoens, e ter promptas todas as suas forças extraordinarias. Eu ordenarei,
,, que se prepare, e se vos faça logo presente a conta das sommas que poderaõ ser ne-
,, cessarias; e como o producto da consignaçaõ, que se fez para pagar as dividas an-
,, tigas da Naçaõ, ha excedido a nossa esperança, me he necessario recomendar ao
,, vosso cuidado, fazer huma ulterior applicaçaõ delle para os usos que parecerem
,, convenientes.

Mylords, e Messieurs.

,, Ninguem poderà esperar, que Eu entrasse a referir as differentes causas, e moti-
,, vos, que tem produzido as presentes dilaçoens nas Cortes de Vienna, e Madrid;
,, mas se entre as outras razões, as tem animado, a este procedimento tam remisso,
,, as esperanças que destes Reynos se lhes tem dado, de suscitar descontentamentos, e
,, dissençoens entre os meus subditos, e as de ver levantar difficuldades entre Nós,
,, Eu me persuado que o vosso affecto (que eu reconheço tanto,) e a justa attençaõ à

vossa

,, vossa propria honra, e ao interesse, e segurança da Naçaõ, vos determinaràõ a desa-
,, nimar efficazmente este procedimento injurioso, e naõ natural de alguns, que estaõ
,, sugerindo os meyos de embaraçar a sua patria; e depois exclamaõ contra os incon-
,, venientes a q̃ elles mesmos daõ causa;e he mais q̃ provavel,q̃ as Cortes Estrangeiras
,, esperaõ ver o que resulta das vossas deliberaçoens; e como podeis fiar da minha
,, constancia, e firmeza, que nenhuma sugestaõ, nem insinuaçoens malignas, e mal
,, fundadas me desviaràõ das minhas presentes intençoens, descanço inteiramente na
,, vossa prudencia, e unanimidade para convencer o mundo, de que designios, e
,, intelligencias tam perniciosas naõ alteraràõ o affecto, harmonia, e boa intelligen-
,, cia, que atègora tem subsistido, e que Eu espero subsistiraõ sempre entre mim, e o
,, meu Parlamento.

HESPANHA *Ilha de Leaõ 24. de Fevereiro.*

HAvendo ElRey recebido a 18. do corrente a noticia de ter entrado no porto de Cadiz a fragata de guerra *S. Rafael*, que vinha em conserva das Esquadras de Galeoens, e azougues, e que havendo saido com ellas do porto de Havana a 29. de Novembro, navegàra em sua conserva atè 16. de Janeiro do presente anno, em que pela necessidade em que se achava, alcançara permissaõ do Commandante para ir fazer provimento de agua, e viveres na Ilha mais vizinha; resolveo sair de Sevilha (como fez) no dia 21. com a Rainha, Principes, e Infantes; e havendo chegado todos a esta Ilha no mesmo dia, a tempo em que se tinhaõ avistado alguns navios, (dos quaes entrou immediatamente na bahia a fragata de guerra *El Volante*,) tiveraõ o gosto de verem surgir na manhãa de 22. a Commandante *S. Luis*, que conduz metade do thesouro dos Galeoens, o *Forte*, e o *S. Antonio*, que conduzem o thesouro dos azougues da Nova Hespanha, *El Blendon*, e *La Paloma*, e successivamente *El San Fernando*, que trazia a outra metade do thesouro dos ditos Galeoens, e os demais navios de guerra, que compunhaõ as referidas Esquadras, exceptuando *El Catalan*, e *El S. Juan*, que se esperaõ por instantes, em razaõ de haverem arribado, o primeiro a Vigo, e o segundo a Lisboa, a fazer aguada, de que careciaõ, pela dilatada nevegaçaõ de 85. dias. Tambem entràraõ sete navios mercantis, contando-se neste numero os dous de Rigistro de *Honduras*, os avisos de terra firme, e nova Hespanha, e hum bergantim de Havana, esperando-se os mais com brevidade. O thesouro que conduzem estes navios, e a carga de frutos que nelles, e nos dos particulares vem comprehendidas perto de de 200U. arrobas de tabaco em pò, e em folha, pertencentes a Sua Magestade, excederà de 30. milhoẽs de patacas.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Março.*

OS Reys, e Principes nossos Senhores, que Deos guarde, e os Senhores Infantes foraõ sesta feira da semana passada ver a Procissaõ dos Passos do Palacio do Santo Officio, onde o Senhor Cardeal da Cunha lhes offereceu hum magnifico refresco; e fez presen-

te à Senhora Princeza do Brasil de varias, e singulares Reliquias Sagradas em hum cofre de prata primorosamente lavrado.

No Sabbado de manhã em que depois de acabada a sua Novena se celebrava na Igreja de S. Roque a festa de S. Francisco Xavier a visitàraõ a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca, e nella commungàraõ.

O Principe nosso Senhor se diverte muitas vezes na caça na Tapada de Alcantara.

Terça feira comprio 34. annos o Senhor Infante D. Antonio, com cujo motivo concorreo toda a Nobreza ao Paço vestido de gala, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

Na Academia Real da Historia fez o Academico Joze da Cunha Brochado, Conselheiro da fazenda, e Chanceller das Ordens Militares com grande elegancia o Elogio do Marquez de Fronteira, membro, e Director que foy da mesma Academia; em cujo lugar foy eleyto para continuar na lingua Portugueza as memorias de todo o tempo que os Romanos dominàraõ este Reyno, Diogo de Mendonça Corte Real, Conselheiro da Fazenda, e Enviado Extraordinario que foy em Hollanda.

Por cartas escritas de Mazagaõ se tem a noticia de haverem os Religiosos Redemptores da Ordem da Santissima Trindade deste Reyno partido daquella Praça, em 18. de Novembro passado para a Cidade de Azamor, onde foraõ recebidos com grandes demonstraçoens de honras, e alegria; como descargas de mosquetaria, e escaramuças, e de noite serenatas de instromentos ao seu modo; e que saindo para Salè, se detiveraõ alli dez dias por causa da chuva, de sorte que chegàraõ a Mequinèz na Vespera de Natal. Naquella Corte tinha ElRey *Achmeth Debis* mandado preparar para elles se acomodarem hum quarto das casas de hum Bachà, onde no dia antecedente estivera alojado *Muley Abdelmaleck*, seu irmaõ, e emulo na pertençaõ do Trono, que os moradores de Taflete lhe entregàraõ; fazendo-o passar a outro, onde estava com mais segurança, e havendo os Religiosos feito o resgate de 115. pessoas de ambos os sexos, se recolhèraõ à Praça de Mazagaõ a 8. de Fevereiro, em cujo caminho foraõ roubados, assim Religiosos como Cativos pelos Alarabes de Duquela, e naquella Praça abjurou os erros da Ley Mahometana que tinha abraçado, restituindo-se à nossa Santa Fè, Catholica hum dos Alcaydes que ElRey de Mequinèz lhes havia dado para Interpetre, e guarda, o qual he Hespanhol de nascimento.

Imprimiraõ-se humas novas Meditaçoens da Payxaõ de Christo nosso Senhor, compostas pelo P. Antonio Carneiro da Companhia de Jesu, que se acharà na Portaria de S. Roque.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

Num. 12.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Março de 1729.

TURQUIA.

Conſtantinopla 15. de Dezembro.

SObre os negocios da Perſia ſe fez os dias paſſados hum Conſelho extraordinario, e ſe mandou communicar aos Miniſtros de Vienna, e de Moſcou, a reſoluçaõ, que nelle ſe tomou pelo que reſpeita ao ajuſte de Sultaõ Eſchereff com os Ruſſianos. Os aviſos daquelle Reyno nos dizem, que o Principe *Thamas* bem longe de poder emprender couſa alguma em beneficio da ſua prentençam contra Eſchereff, ſe acha ſó com a Cidade de Tauriſio, e tam deſtituido de cabedaes, e de forças, que apenas póde ſuſtentar pouco mais de 3U. homẽs;de que ſe compcem todo o ſeu partido, e que totalmente eſtà deſvanecida qualquer eſperança que podia haver de ſe reſtituir ao throno a familia dos Sophis. Corre a voz de haver S. A. determinado mandar Embayxadores no Veraõ proximo às Cortes de Vienna, Petrisburgo, e Pariz. Tambem ſe fala em que os dous Filhos do Gram Vizir cazaràm brevemente com duas filhas do Gram Senhor, que neſta conſideraçaõ lhes darà dous principaes governos deſte Imperio. O Marquez de Villa nova, Embayxador de França, chegou aqui a 4. do corrente com duas naos de guerra, para ficar

aſſiſtindo neſta Corte em lugar do Viſconde de Andrezel, que a 26. de Março do anno de 1727. faleceu neſta Cidade de huma hydropeſia; ficando atègora encarregado dos negocios daquella Coroa Monſ. Fontenu, Conſul da Naçaõ Franceza em Smirna. Foy Sua Excellencia recebido com huma ſalva de artelharia de todos os Caſtellos, e dos Navios que eſtavam neſte porto; e aſſim como chegou ao palacio dos Miniſtros de França, enviou logo o ſeu Secretario, com hum Interprete dar parte da ſua chegada ao Gram Vizir; o qual mandou immediatamente darlhe as boas vindas. Tem-ſe prohibido com rigoroſiſſimas penas a ſaida dos trigos, e cevadas para os paizes eſtrangeiros. O mal contagioſo tem ceſſado inteiramente neſta Cidade; e ſe tem jà reſtabelecido a communicaçaõ com os arrabaldes de *Galata*, e *Pera*. O Gram Vizir deu hum projecto ao Sultam para fazer obſervar ao Corpo dos Janizaros huma diſciplina mais exacta. Naõ ſe tem reformado ainda nenhuma gente das Tropas Ottomanas, ſobre o que ſe fala differentemente.

RUSSIA.

Moſcou 24. de Janeiro.

CHegou de Peckim, onde havia paſſado com o caracter de Embayxador Extraordinario deſta Coroa, o Conde Sawa Vladiſlao Ragozinski, e naquella Corte pela deſtreza da ſua negociaçaõ concluio hum Tratado de Commercio, e amizade entre eſtes dous Imperios; de que ſegundo dizem, ſaõ eſtas as clauſulas principaes: I. Que haverà huma perpetua paz, e boa armonia entre os dous Imperios, e ſeus Soberanos, cujos tratamentos ſeraõ iguaes. II. Que os limites dos dominios ſobre que ſe diſputa ha 30. annos, ſe regularàm, e demarcaràm immediata, e amigavelmente. III. Que o Commercio interrompido entre as duas Naçoens ſe renovarà deſde logo. IV. Que haverà entre ambos eſtes Monarcas huma aliança defenſiva contra todas as Potencias Aſiaticas; e particularmente contra o Reyno de Targut, ſituado entre a China, o Reyno de Brama, e os Eſtados do Gram Mogor, e Gram Khan dos Kalmukos; chamado em vulgar o Reyno do Preſte Joaõ, e de Tibet, e entre os Aſiaticos do *Dalai-Lama*, e contra os Reynos de *Xamo*, *Samarkanda*, e outros Principados Tartaros. Comprehendem-ſe tambem no meſmo Tratado outros artigos tocantes ao cõmercio, Caravanas, e direitos, tudo com tanta ventangẽ da Naçaõ Ruſſiana, que o Emperador recebeu com grande affabilidade ao dito Conde, e todos os Grandes da Corte o buſcaram, e aplaudiram pelo felix ſuceſſo comque executou a commiſſaõ que ſe lhe deu. Prepara-ſe com grande aplicaçaõ a Caravana que ſe quer mandar àquelle Paiz, e com ella hamde partir dous Academicos da Academia Imperial das Sciencias de Petriſburgo, para fazerem huma relaçaõ

laçaõ do que acharem mais notavel no caminho; e formarem hum novo itenerario, ou roteiro mais, exacto, que os precedentes.

Os Generaes Russianos, que mandam as Tropas Imperiaes na fronteira da Persia, sem embargo das apparencias que Sultam Escheref tem dado de querer ajustar a paz, mandàram pedir soccorro de gente, para se poderem opor às emprezas q̃ elle poderá maquinar no principio da Primavera proxima; avisando que elle fugia do ajuste, com o pretexto de naõ querer obrar cousa algũa sem consentimento, e approvaçaõ da Corte Ottomana. Com este aviso se mandàraõ marchar logo para Derbent dous Regimentos de Infanteria Russiana, e hum de Kalmukos, (que tinha ido para Pultova) e que serviràm de escolta a huma grande quantia de dinheiro, que se manda para pagamento daquelle exercito. Vaõ-se tomando as medidas para o engrossar ate o numero de 100U. homẽs, e se formar outro do mesmo numero na Ukrania, sem diminuir as guarniçoens das Praças fronteiras a Suecia, e Polonia; para cujo effeito se resolveo formar alguns Regimentos novos, huns compostos de estrangeiros, outros de Russianos.

O Baraõ de Schaffiroff, que aqui se acha ha muito tempo, partirà brevemente para Arckangel, onde farà executar os novos Regimentos que se tem feito concernentes ao Comercio. Dizem que para animar os homens de negocio nacionaes a exercitallo, se tem Resolvido aumentar hum terço aos impostos, que costumam pagar as mercadorias que algũas Naçoens estrangeiras trazem a este Paiz, e aliviar de todos os direitos de entrada aos que vierem em navios Russianos. Esta noticia tem causado huma grande consternaçaõ entre os negociantes estrangeiros. O Principe Alexandre Nariskin, que he parente proximo do Emperador, foy prezo hum dos dias passados, sem atègora se saber o motivo.

Petrisburgo 1. de Fevereiro.

TEm-se mandado ha dias para Novogorodia quantidade de Trenós (que se fabricàram este Inverno) para o Emperador se recolher a esta Cidade; porèm Sua Magestade Imperial tem deferido a sua viagẽ por causa do frio que he tam excessivo, que os Ursos, e os Lobos deixando as Montanhas buscam abrigo nos povoados, e tem feito grande destruiçaõ nos gados, e nas pessoas. O Governo para evitar as continuas desgraças que por esta causa succedem, tem ordenado assim aqui, como em Revel, e em Riga, que se dem armas aos Paysanos com as muniçoens necessarias para destruir, ou affugentar estes animaes. O General Conde de Munick teve ordem para mandar fabricar novos diques na Casa de Campo Imperial, de *Petershoff*, por naõ serem os antigos bastantes a impedir a inundaçaõ do Rio Neva.

Corre

Corre a voz de que os Miniſtros, e Senhores da Corte, que ainda naõ tem caſas proprias neſta Cidade, tiveram inſinuaçaõ do Emparador para fabricarem Palacios nos ſitios, e pelas plantas que ſe lhes moſtraràm da ſua parte; a fim de que fique mais magnifica, e populoſa. Eſcreve-ſe de Moſcou, que o Emperador goſta muito de diſcorrer na lingua Latina com o Duque de Liria, Embayxador de Heſpanha, e com o Conde de Wratiſlau, Embayxador do Emperador dos Romanos: que o Agá Turco que eſteve na de Suecia, tinha alli chegado, e depois de haver feito varias conferencias com os Miniſtros de Sua Mag. Imp. Ruſſiana continuàra a ſua viagem para Conſtantinopla: que ſe tinham feito varias conferencias ſobre os negocios da Perſia, que parece naõ eſtarem tambem aſſombrados como a Corte deſeja; e que o Duque de Liria tinha recebido hum Expreſſo de Madrid com a ratificaçaõ do Tratado feito entre as duas Coroas, e entregára ao Emperador a 26. de Janeiro o original aſſinado pela maõ Real delRey Catholico, que por hum artigo particular delle prometera dar a Sua Mageſtade Imp. o titulo de Emperador de toda a Ruſſia.

POLONIA.

Varſovia 5. de Fevereiro.

AS noticias de Dreſda nos dizem, que ElRey havia tido modernamente alguma ſezaõ, mas que nam deixàra ſem embargo deſta queixa de apparecer em publico; que o General Conde de Wackerbaert havia ſido nomeado Feld-Marechal dos Exercitos de Sua Mageſtade; que o governo de Dreſda ſe tinha dado ao Conde de Frieſe; e que o Staroſte Moszinski Gentilhomem da Camera do Principe Eleytoral, ſe havia recebido com a Cõdeſſa do Coſſell, filha natural de Sua Mageſtade. Aſſegura-ſe que ElRey eſcreveo ao Primàz, e aos principaes Senadores para mandarem às Provincias, e Palatinados do Reyno as ordens neceſſarias para as preparaçoens que ſe devem fazer para a Dieta geral, a fim de ſe lhe poder dar principio tanto q̃ chegar Sua Mageſtade; e para terem cuidado de que os Deputados, que vierem a eſta Dieta, ſejaõ providos de todas as inſtrucçoens neceſſarias, a fim de evitar os debates inuteis que nella pòdem ſobrevir; porem atè o preſente naõ tem feito o Senado Aſſemblea alguma, por ſe achar auſente a mayor parte dos Senadores; em razaõ de que Sua Mageſtade naõ chegarà antes do Carnaval. ElRey deſeja que a Dieta geral ſe faça neſta Cidade; mas a Nobreza o recuza abſolutamente, inſiſtindo, que, ou ſe hade fazer em Grodno, ou em campo aberto. O artigo da ſucceſſaõ da Coroa he huma das couſas, que faràõ tumultuoſa a Aſſemblea, e ſe fazem grandes diligencias para illudir eſte ponto, por cauſa do poderoſo partido delRey Stanislao. As queixas dos *Naõconformados* naõ tem menos difficuldades

des

des que vencer; havendo alguns Catholicos, que querem se execute o parecer que deu o Papa Clemente XI. no anno de 1710. de que se mandem extraminar de Polonia todos os Protestantes. Ao mesmo tempo na Assemblea extraordinaria, que os Senadores fizeraõ a 24. do mez passado, se tomou a resoluçaõ de naõ reconhecer o Nuncio de Sua Santidade, que actualmente se acha em Dresda, senaõ com a condiçaõ, de que elle renuncie por hum acto publico certos direitos, e prerogativas, que a Legacia tem arrogado a si, pela negligencia dos Tribunaes; e que darà consentimento à imposiçaõ, que a urgencia do Reyno pede se ponhaõ em certas Abbadias, q̃ se dizem ser immediatamente sobmetidas à Santa Sè. Faleceu o Conde de Flemming, filho unico, e menino do defunto Feld-Marechal deste nome, em *Biaka*, em casa da Princeza de Radzivel sua avò materna.

S U E C I A.

Stochkolmo 4. de Fevereiro.

ElRey partio desta Cidade com o Principe Jorge de Hassia-Cassel seu irmaõ, e grande numero de Senhores, para ir ver a antiga Abbadia de Wadstena, e se divertir na caça no territorio de Dahlandia, donde nam voltarà antes de oito dias. Escreve-se de Finlandia, que sendo informado o Baraõ de Stackelberg, Governador General do Paiz, que os Russianos andavaõ cortando arvores nas terras de Suecia, para a fabrica das suas naos, partira para Virolax, a saber com mais individuaçaõ a verdade desta noticia. ElRey tem mandado estabelecer embarcações de passagem em *Eystad*, e em *Stralsunda*, para comodidade dos Estrangeiros, que tem negocios neste Reyno. Assegura-se que hum Ministro de certa Potencia deu hum arbitrio ao Senado, para diminuir os direitos de entrada a favor dos mercadores Estrangeiros, sem prejuizo das rendas da Alfandega. Fala-se do casamento do Conde moço de *Gulderstern* com huma Princeza Palatina da Casa de Birckenfeld.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Fevereiro.

A Semana passada tivemos huma tempestade tam fórte nesta bahia, que fez quebrar a congelaçaõ do mar em muitas partes, e dar à costa muitos navios, de que se despedaçàraõ alguns apertados entre o mesmo gelo. O frio excessivo deste Inverno, causou no Reyno da Noruega doenças extraordinarias, morrendo a mayor parte dos doentes, como freneticos, e enfurecidos. A armada que ElRey póde por ao presente no mar, he de 37. naos de guerra de 46. peças atè 96. de 29. fragatas, 46. galès, e seis prâmos grandes, àlem de outras barcas armadas em guerra. O Almirantado teve ordem para fazer fabricar nos estalleiros mais tres naos de 70. atè 80. peças. Os marinheiros

ros

ros da Armada paſſáraõ moſtra os dias paſſados na preſença dos Deputados da Commiſſaõ geral da marinha. Corre a voz, que Sua Mageſtade farà antes do fim deſte mez a promoçaõ de Officiaes Generaes, que ſe eſpera ha muito tempo. Sua Mageſtade approvou huma parte das propoſtas, que lhe foraõ feitas por hum arquitecto Hollandez; o qual lhe offerece fornecer os materiaes neceſſarios para a reedificaçaõ deſta Cidade a 40. por 100. menos, que os outros empreiteiros, a quem ſe propoz eſta obra; e os arquitectos de Sua Mag. tem ordem para com elle convirem no que for mais acertado.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Fevereiro.

ASſegura-ſe que o Emperador eſcreveo a ElRey de Heſpanha preſuadindo-o a querer aceitar o projecto propoſto para a paz geral; e que o Conde de Sintzendorff, Chanceller da Corte, paſſará outra vez a Pariz, em ſe recebendo huma repoſta favoravel de Sua Mageſtade Catholica. Sem embargo deſta diligencia, e de todas as outras que eſta Corte faz para evitar a guerra, ſenaõ deixaõ de fazer diſpoſiçoens, como ſe foſſe inevitavel. Tem-ſe mandado trabalhar ſem interpolaçaõ em todas as fabricas de eſpingardas, que ha nos Paizes hereditarios, àlem de alguns milheiros de moſquetes que tem vindo de Saxonia. Trata-ſe de completar os Regimentos, em que faltaõ mais de 13U. reclutas, por ſe acharem muy diminuidos alguns por doenças, e por dezerſaõ. Cuida-ſe em buſcar os meyos de pagar os ſubſidios, que ſe devem aos Eleytores de Moguncia, Colonia, Baviera, e Palatino, pelas Tropas que forneceraõ, e devem fornecer na fórma dos Tratados, e de os pagar daqui por diante mais regularmente. Só ſenaõ tem ainda provido nenhum dos governos vagos; porq̃ entretanto ſe vaõ recolhendo nos cofres Imperiaes as rendas que lhe eſtaõ concinadas. Tem-ſe mandado ordem a toda a parte para pôr as Fortalezas em eſtado de defença, e ſe cuidar no provimento dellas. Dizem que ElRey de Heſpanha mandàra preguntar a Sua Mageſtade Imperial, ſe podia eſtar certo no ſeu ſoccorro, em caſo de rompimento; e que Sua Mageſtade Imperial lhe reſpondéra, que havia de comprir a ſua obrigaçaõ, mas que achava ſer eſcuzado falarſe em ſoccorros, no tempo em que ſe trabalha tanto, na reconciliaçaõ das Potencias intereſſadas.

Francfort 13. de Fevereiro.

O Eleytor de Moguncia Lothario Franciſco, que naſceo Baraõ livre de Schomborn, da Illuſtriſſima Caſa deſte apelido (que logra o titulo de Conde do Sacro Romano Imperio) faleceu em Moguncia a 30. de Janeiro pelas duas horas da madrugada, em idade de 75. annos, 5. mezes, e 25. dias, havendo governado 34. annos eſte Eleytorado

Eleytorado. Havia ſido eleyto Biſpo, e Principe de Bamberg, no anno de 1693. Foy no ſeguinte eleyto por Coadjutor do Arcebiſpo de Moguncia, a quem no ſubſequente ſuccedeu nas dignidades de Arcebiſpo e Eleytor. Como era hum Principe de hum merecimento muy particular, e de huma capacidade grande, ſentem a ſua perda geralmente naõ ſó os ſeus parentes, e Miniſtros, mas todos os ſeus ſubditos. Tem-ſe determinado o dia 21. do corrente para o ſeu enterro ſolemne, e ſe fazem para iſſo grandes preparaçoens, achando-ſe entre tanto expoſto o ſeu corpo em hum magnifico leito de eſtado; e dobrando todos os dias huma hora os ſinos da Cidade. Deve ſucceder-lhe o Eleitor de Trevires, irmaõ do Sereniſſimo Eleitor Palatino, que foy eleito ſeu Coadjutor no anno de 1716. Eſte Principe que eſtava muy doente, ſe acha jà convalecido da ſua indiſpoſiçaõ, e partirà dentro de 15. dias a tomar poſſe do novo Eleitorado, ſendo hum dos principaes pertendente ao de Trevires, que agora larga o Principe Theodoro de Baviera, Biſpo de Ratisbonna.

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Fevereiro.

DEpois que ElRey ſe retirou do Parlamento no primeiro do corrente, as duas Camaras reſolveraõ unanimemente render a Sua Mag. por eſcrito as graças da fala que lhes fez, communicando-lhes a ſituaçaõ preſente dos negocios publicos, e as medidas que intenta ſeguir, para procurar a felicidade dos ſeus Vaſſallos; aſſegurando-lhes, que as duas Camaras eſtaràõ ſempre promptas a lhe dar os ſoccorros neceſſarios para tomar a ſatisfaçaõ que de juſtiça ſe lhe deve, e promettendo particularmente à dos Communs darlhe os ſubſidios neceſſarios para as deſpezas deſte preſente anno; e outras mais conſideraveis, no caſo que ſeja neceſſario ſuſtentar com os ſeus aliados huma guerra juſta, e preciſa. Continuando-ſe as ſeſſoens, e vendo a Camera os papeis, e contas que lhe foraõ apreſentadas por ordem delRey depois de algumas conteſtações reſolveo em huma Junta grande dar a Sua Mag. 780U. libras eſterlinas para a ſubſiſtencia de 15U. marinheiros, durante o anno de 1729. a rezaõ de 4. libras eſterlinas por mez a cada hum, e de treze mezes por anno, 226U025. libras para o ordinario da marinha, em que ſe comprehendem os Officiaes de meyo ſoldo. Reſolveraõ tambem que o numero das Tropas effectivas para as guardas, e guarniçaõ da Grãa Bretanha, Ilhas de Guernezey, e Jerzey, ſeriaõ 22U955. homens, comprehendendo-ſe neſta conta 1815. eſtropeados, e 1555. de que conſtaõ as ſeis Companhias francas q̃ ſervem nas montanhas de Eſcocia, para cuja ſubſiſtencia prometteraõ dar 784U983. libras. Reſolveraõ tambem darlhe 160U357. libras para as guarniçoens de Menorca, e Gibraltar, e das

e das Colonias de Annapolis, e Placencia; 12U800. libras para o Hospital dos Soldados de Chelcea; 5U700. para os Officiaes reformados das Tropas de terra, e marinha; 81U728. para a artelharia; 20U739. para despezas, e serviços extraordinarios do anno passado, a que senaõ tinha dado provimento; e 8U521. para despezas extraordinarias da artelharia da terra, a que tambem senaõ havia attendido; o que tudo junto importa dous milhoens 80U853. libras esterlinas, que a oito cruzados por libra importaõ na moeda Portugueza, dezaseis milhoens 646U824. cruzados.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Março.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, acompanhado do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Antonio, foraõ Domingo vespera do grande Patriarca S. Bento visitar, a sua Igreja onde estava o Lausperenne. Com a mesma devoçaõ a visitàraõ no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca.

Faleceu na manhaã de 16. do corrente, em idade de 35. para 36. annos, depois de huma dilatada enfermidade, a Excellentissima Senhora D. Luiza Cazemira de Sousa, Duqueza de Lafoens, filha de D. Carlos Joseph de Linhe, Principe, e Senescal do Sacro Romano Imperio, e segundo Marquez de Arronches, e da Senhora Marqueza D. Marianna Luiza Francisca de Sousa Tavares da Silva, e Mascarenhas, herdeira da Illustre Casa de Arronches. Havia sido cazada com o Senhor D. Miguel, filho natural do Sereníssimo Senhor Rey D. Pedro II. Foy o seu corpo depositado no Mosteiro dos Religiosos Arrabidos de S. Catharina de Ribamar.

Ao Monteiro mòr do Reyno, Fernando Telles da Silva, nasceo quinta feira da semana passada huma filha, que foy bautizada no mesmo dia com o nome de D. Maria.

No Mosteiro dos Conegos Regulares de S. Agostinho, chamado da Serra, abjuràraõ no mez de Janeiro passado, os erros da sua seita, reduzindo-se a nossa Santa Fè Catholica, Martinho Lister Inglez, e Joaõ Diogo Beuslin Francez, nas maõs do Padre Mestre D. Bernardino da Encarnaçaõ, Prior do mesmo Mosteiro, por commissaõ que para isso teve do Santo Tribunal da Inquisiçaõ de Coimbra.

ADVERTENCIA.

Imprimiraõ-se humas novas Meditaçoens da Payxaõ de Christo nosso Senhor, compostas pelo Padre Antonio Carneiro da Companhia de JESU, que se acharà na Portaria de S. Roque.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 31. de Março de 1729.

ITALIA.

Napoles 25. de Janeiro.

Tègora nam tem ſido deſpachadas as repetidas petiçóes dos moradores deſte Reyno; porque ſem embargo das prociſſoẽs, preces, Novenas, e outros generos de devoçaõ com que ſe tem deprecado a Deos noſſo Senhor a ſuſpençaõ das chuvas, e tempeſtades; continuam eſtas com a meſma força, e ruina total dos frutos da terra. Na conſideraçaõ do graviſſimo prejuizo, que deſte damno redunda ao Reyno, ſe defenderam debaixo de grandes penas todas as maſcaras, e divertimentos do Carnaval, e o Cardeal Pignatelli noſſo Arcebiſpo ordenou novamente huma novena de preces publicas na Igreja de Santa Maria a nova a S. Jacome de la Marca ultimamente Canonizado; e o Conde de Harrach noſſo Vice-Rey, para a fazer mais ſolemne, aſſiſtio com a Condeſſa ſua mulher no primeiro dia a eſta devoçaõ.

Florença 12. de Janeiro.

O Gram Duque por beneficio dos pobres concedeu licença para poder entrar arroz dos Paizes eſtrangeiros nos ſeus Eſtados, com a condiçaõ, que o preço de cada arratel nam excederà o valor da quarta parte de hum *Paulo*. Deſcobrio-ſe ha pouco tempo na Cidade de Sena, cavando a terra em hum campo de Monſ. Thomaſi,

huma abobeda ſubterranea aſſáz eſpaçoſa, ſuſtentada ſobre columnas, e pilares, adornada de Inſcripçoens em caracteres Hetruſcos, principalmente ſobre a porta, com varios nichos, cheyos de carnes momias, vazos, e urnas de porfidos, e marmores, que foraõ mandados aos Academicos deſta Cidade, que dizem paſſaõ de tres mil annos de antiguidade, o que ſe ſaberà com mais certeza pela Relaçaõ que hamde imprimir das obſervaçoens que fizerem. Monſ. Martinengo, celebre advogado de Placencia, e hum dos homens mais ſabios da Europa, alcançou licença de S. A. Real, para fazer conferencias publicas no quarto da Gram Princeza viuva, onde quer ſer conſultado gratuitamente duas vezes na ſemana, por todas as peſſoas, que lhe quizerem pôr queſtoẽs em Direito.

Receberam-ſe em Leorne cartas de Tripoli de 19. do paſſado, que referem, haver chegado de Conſtantinopla àquella Cidade hum Capiggi com ordem da Corte Ottomana, para que a Regencia entregue ao Emperador todos os effeitos, e eſcravos, que os Corſarios de Tripoli tomàraõ em navios, que levavaõ bandeira Imperial; que o Divan ſe ajuntou, e reſolveo que o Bey entregaſſe logo tudo o que ſeus proprios Corſarios haviaõ tomado; que os outros reſtituiſſem o que eſtiveſſe em ſeu poder; e que daqui por diante ſe obſervaſſe inviolavelmente a paz com Sua Mageſtade Imperial. Accreſcentam mais que o Bey de Tripoli, havendo tido aviſo dos grandes apreſtos que os Francezes fazem em Provença, contra aquella Cidade, tinha feito carregar de ferros os Capitães dos navios Francezes que ſe achavaõ em Tripoli cativos.

Milaõ 12. de Fevereiro.

SObre o novo Edicto que aqui ſe publicou os dias paſſados; em que ſe ordena, que todas as mercadorias deſtinadas para o Eſtado de Genova, que ategora paſſavaõ por *Novi*, ſe enviem daqui por diante por *Serravalle*, e que ſó para eſta Villa ſe dem cavallos de poſta em Tortona; mandou a Republica de Genova vir aqui o Marquez Joaõ Agoſtinho Centurione a fazer repreſentações contra eſta innovação, q̃ cauſa hum conſideravel damno aos negociantes Genovezes; e o Conde de Daun deſpachou hum Correyo a Vienna, para dar parte ao Emperador. Os aviſos de Genova nos dizem que a Princeza de Modena pario Domingo naquella Cidade huma Princeza com feliz ſucceſſo; e que àquelle porto havia chegado huma barca de Provença, pela qual ſe ſoubera, que a Eſquadra que ſe arma em Marſelha, e Toulon contra a Cidade de Tripoli, ſe compoem de doze naos de guerra, muitas Gales, e ſeis galeotas de bombas, além de hum

gran-

grandiſſimo numero de embarcações de tranſporte, em que hamde ir embarcados vinte e cinco batalhoẽs de Infantaria, e quinhentos officiaes de pedreiro, o que nos faz perſuadir, que o intento da Corte de França he arrazar as fortificaçoens daquella Cidade, ou conſervalla, e accreſcentarlhe novas obras, pondo deſta maneira hum freyo àquelles barbaros.

Eſcreve-ſe de Parma, que a nove do mez paſſado pegou o fogo no Palacio Ducal daquella Cidade com tanta violencia, que o Duque para evitar a ſua total ruina, mandàra derribar as paredes da eſcada grande, porque ſenaõ communicaſſem as chãmas por ella ao reſto do edificio, o qual ſem duvida padeceu muito; porque ateando o fogo no quarto alto, ſenaõ poderaõ ſalvar mais que as joyas da Duqueza, e huma pequena quantidade de moveis; e encaminhando-ſe para huma caſa onde ſe guardava polvora para a caça, S. A. recorrendo aos remedios celeſtes, lançou nas chammas hum *Agnus Dei* do Papa S. Pio V. a cuja virtude ſe attribue o naõ paſſar adiante o eſtrago. Todos os aviſos que ſe recebem de varias partes, falaõ como de hũa couſa certa, que o Infante D. Carlos virà eſte Veraõ a Italia, acompanhado de hum Exercito de 16U. Heſpanhoes. O Pertendente da Grãa Bretanha partio a 31. de Janeiro para Roma, e a mayor parte des ſeus criados o ſeguio dous dias depois. A Princeza ſua eſpoſa, que ſe acha jà perfeitamente convalecida da ſua indiſpoſiçaõ, e recebeo o parabem da ſua melhora de todas as Damas daquella Cidade, ſe aſſegura que partirà tambem para Roma, onde dizem, que eſtes Principes querem fixar a ſua reſidencia, naõ achando Bolonha conveniente à ſua ſaude.

Veneza 19. *de Fevereiro.*

O Adige, e os outros rios da terra firme engroſſando demaſiadamente as ſuas correntes com a quantidade das chuvas, e com a diſſundiçaõ da neve, tem feito huma grande deſtruiçaõ nas terras da Republica. No fim do mez paſſado houve na entrada do golfo Adriatico huma tempeſtede taõ violenta, que fez perecer muitos barcos de negociantes, e de peſcadores. Os divertimentos do Carnaval ſe tem continuado atègora ſem deſordens, pelas prudentes prevençoens do Conſelhos dos Dez; e tem atrahido eſte anno hum grande numero de Eſtrangeiros. O Marquez de Monteleone, Embayxador delRey de Heſpanha, que chegou de Parma, e Milam, onde foy executar differentes commiſſoens da ſua Corte, deu os dias paſſados hum magnifico jantar aos Miniſtros Eſtrangeiros. O Senado elegeo quinta feira da ſemana paſſada a Andrè da Lezze, para ir por Embayxador ordinario a Heſpanha, em lugar de Andrè Erizzo; cujo tempo ſe vay acabando.

acabando. Quarta feira entrou hum navio de *Cataro*, com cartas de Constantinopla, q̃ dizem, haverse jà imprimido quantidade de manuscritos, traduzidos do Grego, Latim, Arabigo, e Persiano na lingua Turca; que estes livros impressos seram postos em venda, depois de taxados pelo Graõ Vizir; e que Monf. de Villanova, Embayxador de França, havendo sabido, logo em chegando, que se tinhaõ imposto novos direitos sobre varias mercadorias, estava resoluto a naõ pedir audiencia ao Graõ Vizir, antes de receber novas instrucçoens da sua Corte sobre este particular. A nao Santo Andrè chegou estes dias de Corfú com a noticia de que Marcos Diedo, Provedor General do mar tinha entrado no porto daquella Ilha com as armadas grande, e pequena, para alli passar o Inverno. Avisa-se do Levante haver tanta falta de trigo na Morea, que o Bachà Commandante daquelle Reyno havia fretado navios Hollandezes, e Venezianos, para o irem buscar ao golfo de *Lucho*, e às Costas de Barbaria.

HELVECIA.

Schafhausen 24. de Fevereiro.

HAvendo o Magistrado da Liga da *Casa de Deus* recusado entrar em conferencia com os Deputados das outras duas Ligas, chamadas Grisa, e das Cõmunidades, se retiràram estes de Coira para suas casas. Os Cantoens de Zurick, e de Berne escrevèram às tres Ligas exhortando-as a lançarem de si o espirito da dissensaõ, e a se ajustarem amigavelmente; e esperam-se nos referidos Cantoens Deputados da Liga da *Casa de Deus*. A façaõ opposta à capitulaçaõ que se ajustou com o Estado de Milam, se vay fazendo mais poderosa; havendo-se augmentado com muitas Communidades *Reformadas* das duas Ligas oppostas, e atè o presente senam tem tomado resoluçaõ sobre a passagem pertendida pelo Ministro de Hespanha para as Tropas que aquella Coroa tem tomado a soldo. Monf. de Sobloniere, Secretario da Embayxada de França esteve em Berne, para dispor (conforme se assegura) os principaes Ministros da Regencia à restituiçaõ do Condado de *Bade*, e de outros Baliados. Os Deputados de alguns Cantoens passaràõ a Solor a conferir com o Embayxador da mesma Coroa.

As cartas de Turin de 7. dizem haverem chegado em poucos dias varios Expressos àquella Corte, que se acha na Venerea; e entre elles hum de Madrid, com despachos de grande importancia; e que se tem feito varios Conselhos na presença delRey, em cujas resoluçoens se observa hum profundo silencio; só se confirma, que tem Sua Magestade resolvido augmentar consideravelmente as Suas Tropas. Tambem senaõ sabe ainda com certeza a parcialidade, que Sua

Magestade

Mageſtade ſeguirà na preſente conjuntura ; mas geralmente ſe entende, que quer ficar neutral, e que nam tem no coraçaõ outra couſa mais, que o deſejo de conſervar em paz os ſeus povos.

ALEMANHA.

Vienna 19. *de Fevereiro.*

AS continuas chuvas que tem havido de quinze dias a eſta parte, fizeraõ creſcer de maneira o Danubio, que naõ cabendo nos ſeus ordinarios limites, alagou o arrebalde de S. Leopoldo, obrigando os habitantes a deſamparar as ſuas caſas tres, ou quatro dias. Da parte de Saltzburgo ſe desfez tam repentinamente a neve que deſcendo em torrentes das montanhas, levou comſigo quatorze peſſoas, e muitos cavallos, que andavaõ paſtando nos valles. Hontem teve o Emperador Conſelho de Eſtado. Continuam-ſe as Conferencias ſobre os meyos de augmentar as manufacturas eſtabelecidas nos Paizes hereditarios, e eſtender o ſeu Commercio aos Paizes Eſtrangeiros. Nas meſmas ſe tem propoſto muitos projectos para fazer mais facil a cõmunicaçaõ entre as Provincias, e fazer navegavel o Rio *Savo*, a fim de facilitar o Commercio com a Hungria. Deuſe a permiſſaõ a hum particular para poder levar aos Paizes eſtrangeiros vinho do Fiuli ſem pagar direitos. Os Eſtados de Silezia offerecèraõ ao Emperador 150U. florins cada anno, pela premiſſaõ de fazer entrar ſal naquelle Ducado ſem pagarem direitos ; mas havendo-ſe examinado a ſua propoſta no Cõnſelho, foy regeitada por cauſa do Tratado feito com ElRey de Pruſſia, pelo qual o Emperador ſe obrigou a tirar das ſalinas de *Hal* todo o ſal, que ſe gaſta nos ſeus Paizes hereditarios. Deſtinàram-ſe dous milhoens para pôr em bom eſtado a marinha nos portos do mar Adriatico. Tem-ſe mandado ordens para ſe concertarem na Primavera proxima todas as fortificaçoens das Praças, e Fortalezas do Paiz bayxo Auſtriaco ; e em particular as das fronteiras. Aſſegura-ſe, que ſe começaràõ logo a fazer novas levas nos Paizes hereditarios, para reclutar as Tropas Imperiaes.

Eſcreve-ſe de *Sezecin* no Reyno da Hungria, que a 16. do mez de Janeiro ſe vira hum extraordinario Phenomeno, que repreſentava tres Luas, ſendo huma dellas ſó a verdadeira, que entre as duas ſe via huma Cruz reſplandecente, e nella hum homem de eſtatura natural eſtendido, e que as outras duas Luas lançavaõ de ſi como rayos de fogo de huma cor triſte, o que duràra por tempo de tres horas, teſtemunhado de muitas peſſoas, ficàraõ conſternadas do horror deſta appariçaõ.

Em 19. de Setembro do anno de 1727. eſtando o Biſpo do *Semandria* Jaques Fernando Jani, em huma ſua caſa de campo, chamada *Battaſecch*,

Buttafcech, no mesmo Reyno da Servia, lhe entrárao em casa pelas dez horas da noite sincoenta para sessenta homens; e depois de haverem morto, e ferido muitos dos seus Heydaiques, lhe arrombàrao as portas do seu quarto, e matandolhe o seu criado da Camera, quebrârao a porta da casa, onde este Prelado se havia retirado. Tirâramlhe hum tiro de espingarda a huma coixa, e depois de lhe haverem queimado as solas dos pès, para o obrigarem a confessar aonde tinha o dinheiro, lhe cortárao a cabeça com hum alfange, e o despirao, e despojàrao de tudo; sem que os Paizanos da visinhança o podessem soccorrer, por nao estarem armados, e serem poucos para se opporem a tanta gente. Prenderam-se quatro destes assassinos, Rascianos de nascimento, que a quatro deste mez forao quebrados vivos, e levadas as suas cabeças à Cidade de *Cinco Igrejas* no Reyno de Hungria. Prendérao mais 86. dos seus cumplices, que serao brevemente executados; e a Belgrado se levàrao as cabeças de outros quatro, que forao mortos pelos Paizanos, para ganharem os premios, que o Magistrado lhes havia promettido.

Francfort 21. de Fevereiro.

O Eleitor de Trevires partirà no fim deste mez a tomar posse do Eleitorado de Moguncia, e se cré que o Principe Theodoro de Baviera lhe succederà no de Trevires; porém o Emperador nao tem nomeado ainda os Commissarios que haode assistir a esta eleiçao. O Conde de Schomborn, que succedeo no Bispado de Bamberg ao Eleitor de Moguncia seu tio, de quem era Coadjutor (se assegura) que ficará conservando o seu cargo de Vice-Chanceller do Imperio. O Eleitor Palatino criou a dous deste mez por Cavalleiros da Ordem de Santo Huberto, de que he Gram Mestre o Principe Maximiliano de Hassia-Cassel, o Duque Carlos de Mecklenburgo, o Principe Francisco Bernardo de Birkenfeld, o Principe Christiano de Taxis, o Principe Carlos de Valdeck, os tres Principes de Schwartzenberg, e o Barao de Dalberg. O Principe de Ottingen, Governador de Filisburgo escreveo à Dieta de Ratisbona representandolhe o perigo em que aquella Fortaleza se acha, pela inundaçao do Rheno.

F R A N C, A. *Pariz 5. de Março.*

A Corte tirou a 16. do mez passado o luto, que trazia pela morte da Princeza Nathalia da Russia. O Duque de Orleans, primeiro Principe do Sangue, pedio a 20. permissao a ElRey, para cazar com a Princeza Isabel de Lorena, sua prima com irmã, filha mais velha do Duque reynante de Lorena, e Sua Magestade lha concedeu. Dizem que o cazamento deste Principe senao consumará antes de tres, ou quatro mezes. Madamoiselle de Chatres está perfeitamente con-

convalecida do seu farampam. A Rainha continua felizmente na sua prenhez, e se fazem muitas apostas de que hade dar a luz hum Delfim. A Princeza filha mais velha de Suas Magestades se acha já livre da sua queixa. Faleceu nesta Cidade a 15. de Fevereiro, em idade de 52. annos, Messire Francisco Sanguino de Livry, Abbade das Abbadias de Santo Arnaldo de Metz, de Livry, de Fontenai, e de Beaulieu, Embayxador, que foy de Sua Magestade nas Cortes de Portugal, e Polonia. Andando à caça os dias passados o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu*, filhos do Duque de Maine, e correndo atraz de hum Veado nas ribeiras do Marne, passando a fera este rio a quizeraõ seguir; mas hum Picador que hia diante se affogou logo; e os dous Principes havendo atravessado a corrente, acharaõ da outra parte a terra tam escarpada, e o inaccessivel, que os cavallos caindose affogàraõ, e elles se viraõ quasi perdidos; mas os criados, e alguns Payzanos os soccorrèraõ tam oportunamente; que lhes salvàraõ as vidas, ainda, que ficàraõ doentes do frio que alli recebèraõ. A principal pessoa a quem confessaõ dever a vida, retirando-os do mayor perigo foy hum moleyro, e dous filhos seus, a quem o Duque de Maine mandou em agradecimento 2U. libras, e huma pençaõ de 400. em quanto elle viver; outra de 500. a cada hum de seus dous filhos, e huma de 400. a hum Picador, que tambem expoz a vida pelos soccorrer; àlem do que cada hum dos dous Principes lhes mandou por gratificaçaõ.

Assegura-se que esta Corte escreveo à de Madrid, em termos muy positivos, obrigando-a a explicarse sobre as propostas do ajuste, que se lhe tem feito, declarandolhe, que senam podia perder mais tempo; porque à vista de huma dilaçaõ mayor se veria França obrigada a usar das mesmas medidas, que os seus aliados julgassem conveniente tomar; e como a Corte de Vienna ajunta as suas instancias com as de França, se espera q̃ os negocios se encaminhem ao desejado ajuste. Os Estados de Languedoc deraõ a ElRey de unanime consentimento quatro milhoens; a saber, tres por donativo gratuito, e hum por fórma de cabeçaõ. No caso que a paz se conclua, tem ElRey determinado fazer huma consideravel diminuiçaõ nas suas Tropas, para evitar a grande despeza que lhe custaõ.

HESPANHA.

Ilha de Leaõ 8. de Março.

OS Reys, e Principes nossos Senhores, com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe, sairaõ de Cadiz quinta feira tres do corrente, pelas dez horas, e meya da manhãa; e chegàraõ antes do meyo dia à casa de Campo, em que habitaõ nesta Ilha. A Esquadra das Galès de Hespanha, que vinha do porto de Cartagena, a cargo do

seu General D. Joze de los Rios, e tinha entrado na bahia de Cadiz no dia antecedente, teve ordem de passar a 4. para as vizinhanças da ponte de *Soazo*, que divide esta Ilha da terra firme, para que Suas Magestades e Altezas tivessem gosto de ver as galès, o que executàrao a 6. de tarde, embarcando-se em huma grande, e fermosa Gondola, que para o mesmo effeito se havia preparado. A 7. foy toda a familia Real divertirse em huma pescaria, em hum sitio da mesma Ilha, onde ha grande abundancia de peixes de varias especies. Hoje de tarde se tornàraõ a embarcar Suas Magestades, e Altezas, e passàraõ a bordo da nao de guerra S. Filippe, onde foraõ recebidas com as demonstraçoens correspondentes às suas Reaes pessoas.

De Madrid se tem a noticia de que os Senhores Infantes D. Luis, e D Maria Tereza continuaõ a lograr perfeita disposiçaõ no Palacio da mesma Villa, e sahem de tarde a passear aos sitios mais amenos daquellas visinhanças.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Março.

Quarta feira da semana passada se divertiraõ no exercicio da caça, na Tapada de Alcantara, a Rainha, e Principe nossos Senhores.

Na semana passada entràraõ no porto desta Cidade 16. navios, a saber, 13. Inglezes, 1. Hollandez, 1. Lubequez, e hum nacional, e entre elles cinco com trigo; e os mais com queijos, manteigas, arroz, madeiras, e outros generos. Sahiraõ 12. para varios portos, e se achaõ aparelhados para fazer viagem, nove Portuguezes para o Rio de Janeiro, tres para a Bahia, dous para o Maranhaõ, dous para as Ilhas de S. Thomè, e do Principe, hum para a India Oriental, outro para a costa da Mina, e dous para a Cidade do Porto.

ADVERTENCIA.

No fim do anno passado se imprimio com o titulo de Lucerna Grammatical, *hum livro em oitavo, composto pelo Padre Bartholomeu Soares da Fonseca, em que se explica por hum methodo muito breve, e claro, o modo de escrever, pronunciar, e compôr perfeitamente as partes da Oraçaõ; obra util, naõ só aos que aprendem, mas aos que jà sabem. Vende-se na logea de Joaõ Antunes Pedrozo mercador de livros na rua nova; e na rua das Carniçarias em casa do seu Autor.*

Tambem sahio impresso hum livro in folio, que se intitula Memorias do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, e dos seus Collegiaes, e Porcionistas, *que compoz D. Joze Barboza, Clerigo Regular, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Examinador das Tres Ordens Militares, e Academico Real: vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Na Portaria do Convento de Saõ Domingos desta Cidade de Lisboa Occidental se acharà hum livrinho da Novena de S. Vicente Ferrer.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.